ANNO XLV. NUMERO 82. TERÇA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,343 DE 22 DE MARÇO DE 1869.

(Continuação)

Impugnação.

Art. 21. A impugnação ou desappropriação das mercadorias poderá ter lugar :

1.º Quando se suscitar duvida ácerca da qualificação das mercadorias submettidas a despacho, se houver insistencia por escripto da parte na qualificação por ella indicada, e antes que haja a decisão de arbitros, de que tratam os paragraphos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do art. 559 do referido regulamento.

2.º Quando nos despachos de mercadorias sujeitas a direitos *ad valorem* o preço dado pela parte fôr reputado lesivo á fazenda nacional, e somente nas alfandegas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, nos termos do art. 573 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 22. A impugnação só poderá ser feita por conta da fazenda nacional, nos despachos de mercadorias destinadas ao commercio, guardadas as disposições do art. 19.

Art. 23. Ordenada a impugnação, a parte será indemnisada pelo cofre da alfandega dentro de 24 horas ; no primeiro caso de que trata o art. 21, do valor correspondente á taxa que na tarifa estiver estabelecida para a qualidade da mercadoria em que houver insistido ; no segundo caso, da importancia das mercadorias impugnadas, segundo o preço que lhes houver dado em sua nota, acrescentando-se mais cinco por cento da dita importancia.

Art. 24. As mercadorias impugnadas serão arrematadas em hasta publica á porta da alfandega, segundo as regras prescriptas no capitulo setimo, titulo terceiro do citado regulamento, e o producto da arrematação, deduzida a importancia dos competentes direitos, que será levada á respectiva receita, e bem assim todas as despezas do cofre, dividir se-ha em duas partes, sendo uma para a fazenda nacional, escripturada em receita extraordinaria sob a rubrica—productos de impugnações, e a outra para o conferente que tiver effectuado a impugnação.

Paragrapho unico. O conferente que houver indicado a impugnação das mercadorias postas em despacho, será responsavel por qualquer differença que possa haver contra o cofre da alfandega, se o producto da arrematação dellas não chegar para a competente indemnisação e deducção dos direitos e despezas.

Art. 25. Haverá nas alfandegas escripturação especial para impugnações, a cargo exclusivo do chefe da secção de contabilidade nas alfandegas de primeira, segunda e terceira ordem, e nas demais alfandegas a cargo de um primeiro escripturario.

Art. 26. Os inspectores das alfandegas, nos relatorios de que trata o art. 126 § 24 do precitado regulamento, darão conta do resultado das impugnações que se effectuarem.

Abatimentos.

Art. 27. Na percepção dos direitos nenhum abatimento ou deducção se poderá conceder que não seja :

1.º Por tara.
2.º Por avaria.
3.º Por quebra.
4.º Por virtude de lei, ou disposição especial da tarifa.

Peso bruto=Peso liquido=Tara.

Art. 28. As mercadorias que pela tarifa não estiverem sujeitas a direitos na razão do peso bruto, ou liquido real, pagarão direitos pelo peso liquido legal.

§ 1.º Por peso bruto se deve entender — o da mercadoria em algum dos seus envoltorios designados na tarifa.

§ 2.º Por peso liquido real — o da mercadoria separada dos seus envoltorios, tanto externos como internos.

§ 3.º Por peso liquido legal — o resultante do peso bruto, deduzida a tara legal, isto é, o correspondente ao abatimento fixado na tarifa.

Art. 29. Quando a mercadoria taxada a peso bruto ou a peso liquido legal vier acondicionada em mais de um envoltorio, não se comprehenderá no peso senão o primeiro, isto é, o immediato á mesma mercadoria.

Se, porém, esses envoltorios estiverem sujeitos a um mesmo abatimento, serão todos elles comprehendidos no peso, e neste caso, bem como no de vir a mercadoria em envoltorios duplos (como, por exemplo, em duas caixas), a tara será a que resultar da somma dos abatimentos concedidos a cada um delles, salvo se a tara legal, por disposição especial da tarifa, comprehender mais de um envoltorio.

Art. 30. Não serão reputados envoltorios os papeis ou capas que vierem cobrindo ou beneficiando internamente a mercadoria, os quaes, em todo o caso, serão comprehendidos no peso della, assim como as fitas ou atilhos que as prenderem, os letreiros ou rotulos que contiverem, os enfeites que as adornarem, e os liquidos e materias necessarias para sua conservação. Será comtudo permittida a separação dos papeis grossos em que se acharem envolvidos os tecidos de seda.

Art. 31. Se em um mesmo volume se acharem mercadorias taxadas a peso liquido legal reunidas á mercadorias cujos direitos se basearem sobre o peso liquido real ou sobre peso bruto, os direitos de todas serão cobrados na razão do peso liquido real. Da mesma forma se procederá quando se acharem reunidas a mercadorias sujeitas a taxas ou taras differentes, tarifadas a peso liquido legal.

Art. 32. Achando-se acondicionadas em um mesmo envoltorio mercadorias sujeitas a taxas differentes, mas todas na razão do peso bruto, o peso do envoltorio será repartido proporcionalmente por cada uma das mercadorias que o mesmo contiver. Se, porem, se acharem mercadorias tarifadas a peso bruto com mercadorias taxadas sobre outra base, cobrar-se-hão direitos na razão do peso bruto somente das primeiras.

Art. 33. Fica livre á parte satisfazer pelo peso bruto, quando lhe fôr conveniente, os direitos das mercadorias taxadas a peso liquido ; e bem assim pagar pelo peso liquido real, salvas quaesquer disposições especiaes da tarifa, os direitos das mercadorias taxadas a peso liquido legal, sob as seguintes condições :

1.ª Que a mercadoria seja despachada para consumo ;

2.ª Que os direitos excedam de 200 rs., por kilogrammo ;

3.ª Que a nota para o despacho contenha a declaração do peso liquido ;

4.ª Que esta declaração esteja de accôrdo com a respectiva factura ;

5.ª Que a differença entre a tara indicada na factura e a marcada pela tarifa seja de dous ou mais por cento.

Art. 34. Fica igualmente livre ao conferente verificar o peso liquido real das mercadorias, cuja tara legal julgar lesiva á fazenda publica. Mas, se por esse, ou por qualquer outro motivo, fôr verificado o peso liquido real de uma mercadoria taxada a peso liquido legal, os direitos serão cobrados na razão do peso verificado.

Art. 35. O numero dos volumes ou envoltorios designados para se verificar o peso liquido, se forem da mesma forma, e de peso pouco mais ou menos igual, não será menor de 1 em 20, de 2 em 50, de 3 em 100, e assim por diante ; e pelo peso resultante dessa verificação se calculará proporcionalmente o peso liquido total.

A proporção acima estabelecida poderá ser reduzida nos despachos de mais de 100 volumes, e de liquidos e outros generos cuja verificação traga damno á mercadoria ; deverá, porem, ser augmentada se apre que o peso total assim verificado não estiver em relação com o declarado na nota para o despacho.

Art. 36. Os envoltorios das mercadorias não estão sujeitos a direitos independentes dos das proprias mercadorias, quer estas sejam taxadas por peso, quer por medida, numero, ou *ad valorem*.

Paragrapho unico. Exceptuam-se : aquelles que consistirem em vasilhas de crystal ou vidro, classificadas na tarifa sob ns. 1 e 2, ou de louça, classificadas sob ns. 2 a 6, e quaesquer outros que tenham valor mercantil, ou de uso differente do em que se acham empregados, ou susceptiveis disso, uma vez que contenham mercadorias tarifadas a peso liquido, ou que, tarifadas a peso bruto, estejam sujeitas a direitos inferiores aos que pagariam os proprios envoltorios se fossem importados separadamente, e neste caso as respectivas mercadorias passarão a pagar direitos na razão do peso liquido real.

Desses mesmos envoltorios, porem, não se cobrarão direitos, se a importancia ou somma destes não exceder de 200 rs. em um mesmo despacho.

Art. 37. Se o envoltorio, que estiver no caso de pagar direitos, fôr de mercadoria que tenha de paga-los na razão do peso liquido legal, será admittida a respectiva tara como peso do mesmo envoltorio.

Avarias.

Art. 38. Reputar-se-ha avaria toda e qualquer deterioração soffrida pela mercadoria :

§ 1.º Por causa de successos do mar ou de viagem, occorridos desde o embarque até a descarga na alfandega ou trapiche alfandegado.

§ 2.º Por causa de vicio proprio ou intrinseco da mesma mercadoria.

Art. 39. A avaria por successos de mar ou de viagem, até a entrada da mercadoria na alfandega, ou armazens alfandegados, para ser attendida, deverá ser reclamada :

§ 1.º Pelo capitão ou consignatario do navio, no acto da descarga do volume, ou dentro de 24 horas depois, quando houverem indicios externos.

§ 2.º Pelo dono ou consignatario do volume, em qualquer tempo, não havendo indicios externos de avaria, e não se podendo presumir que ella seja anterior ao embarque do mesmo volume.

§ 3.º Que a verdade da exposição do capitão, e do allegado no requerimento do dono ou consignatario, seja comprovada pelo exame das mercadorias, feito por peritos nomeados pelo inspector respectivo ou administrador, e ainda por outros meios ou diligencias que este entender necessarios.

Art. 40. Os peritos informarão sobre o estado das mercadorias e realidade das avarias, separando, se estas forem parciaes, a parte das mesmas mercadorias que não estiver deteriorada e dever ficar sujeita ás regras do despacho das mercadorias não avariadas, e declarando qual o abatimento que, em razão da avaria, julgam dever se fazer na taxa correspondente á mercadoria avariada.

Art. 41. As mercadorias que não perdem de valor pelo contacto da agua não serão consideradas como avariadas por successos de mar, nem tão pouco serão consideradas como avariadas por vicio intrinseco ou de viagem as que por sua inferior qualidade não tiverem preço no mercado.

Art. 42. A' vista da informação dos peritos, e de qualquer outras diligencias a que se tiver procedido, o chefe da repartição decidirá, reconhecendo ou não a avaria.

Paragrapho unico. Quando, porem, do reconhecimento da avaria resultar perda de direitos equivalentes a 800$000 na côrte, a 600$000 na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Maranhão, e 400$000 nas outras provincias maritimas, os chefes das repartições recorrerão ex-officio de suas decisões para o thesouro na côrte, e para as thesourarias nas provincias. Estes recursos não terão effeito suspensivo.

Art. 43. Reconhecida a avaria, seja de mar ou de viagem, ou intrinseca os donos ou consignatarios das mercadorias avariadas deverão dentro de 10 dias, contados do reconhecimento da avaria, despacha-las com o abatimento arbitrado pelos peritos, ou, com permissão do respectivo inspector ou administrador, vende-las em leilão á porta da alfandega, ou fóra della, sob pena de, findo aquelle prazo, serem as mercadorias havidas por abandonadas, e como taes arrematadas por conta da alfandega ou mesa de rendas, a cujo cofre pertencerá o producto da arrematação.

Exceptuam-se destas disposições os casos previstos nos arts. 252 paragrapho unico, 454 e 537 do regulamento de 19 de setembro de 1860, em que se procederá na fórma por elles prescripta.

Art. 44. Quando se proceder a leilão das mercadorias avariadas se observarão as disposições do cap. 7.º do tit. 3.º do mesmo regulamento, e os direitos serão cobrados sobre o preço da arrematação.

(*Continuar-se-ha.*)

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA INSTALLAÇÃO DA SESSÃO DO CORRENTE ANNO, EM 10 DO CORRENTE MEZ.

(Continuação.)

Instrucção publica.

Este importante ramo do serviço publico tem merecido muito os vossos cuidados e os da administração.

Se não parece lisongeiro o seu estado, não é todavia desanimador, e muito mais ter-se-hia conseguido se melhor inspecção houvesse nas escolas do interior, se igualmente zelosos fossem todos os professores, tanto das aulas primarias como das secundarias, e se alguns pais de familia não revelassem até incuria de sua parte.

E' certo, porém, que muito tem feito o zeloso e illustrado director geral, bacharel Joaquim Pires Machado Portella, o regedor do Gymnasio, Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, e o director da Escola Normal conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, afim de tirar-se proveito dos sacrificios que a provincia faz para dar a seus filhos instrucção primaria e secundaria.

Tenho fé que, continuando vós neste empenho, e habilitando a administração com as providencias, que venho lembrar-vos, caminhar-se-ha direito ao fim desejado.

Informar-vos-hei portanto do estado deste ramo do serviço, tratando separadamente de cada uma das repartições em que se divide ; e recommendo-vos a leitura dos relatorios daquelles tres funccionarios, que sobre a materia fallam muito desenvolvidamente.

DIRECTORIA GERAL.

Exerce as suas funcções individual e collectivamente, conforme as attribuições que lhe estão marcadas na lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

No primeiro caso é representada pela directoria geral, no segundo pelo conselho director que se compõe do referido director geral, como presidente, e de seis membros, dos quaes são natos o regedor e dous professores do Gymnasio, e um professor de instrucção primaria.

Para o expediente ha os seguintes empregados :

Secretario.
2 amanuenses.
Porteiro servindo de continuo.
Servente.

Tanto o director geral, como o conselho director, são assiduos no exercicio de suas funcções e as desempenham satisfactoriamente.

Propõe o director geral que o porteiro seja encarregado do archivo, e o servente das funcções de continuo, percebendo este melhores vencimentos.

Parece-me isto conveniente.

Tambem propõe o mesmo director geral que o director da Escola Normal seja membro nato do conselho.

O lugar, que este occupa n'um dos mais importantes estabelecimentos de instrucção, e a vantagem que pódem trazer ás deliberações do conselho a sua opinião autorisada, principalmente no que respeita ás escolas de instrucção primaria, cujos professores são preparados sob seus cuidados, me parecem razões muito attendiveis para que adopteis a idéa suggerida.

Nem é nova essa idéa, já foi consignada no regulamento de 21 de julho de 1868, confeccionado por esta presidencia, juntamente com a de fazer parte do mesmo conselho um dos professores da referida escola ; mas por portaria de 7 de outubro do dito anno mandei que não se executasse semelhante disposição, visto que pela lei n. 852 de 5 de junho desse anno § 6.º do art. 53, a presidencia tinha sido autorisada apenas a reformar a Escola Normal, mas não o conselho director ea instrucção publica, tornando-se por isso claro que aquelle regulamento, feito em virtude dessa lei, não podia conter disposição que alterasse o que estava disposto sobre a organisação do mencionado conselho.

Assim, é necessario que a adoptardes a providencia proposta pelo director geral, a consigneis em lei.

DELEGACIAS LITTERARIAS.

Como sabeis, a inspecção das aulas é feita por delegados litterarios, havendo em cada parochia um, que exerce as respectivas funcções por si e em conselho, denominado de districto, composto do delegado como presidente, do vigario, e de dous pais de familia.

Este systema seria proveitoso no interior da provincia, se fosse possivel achar quem, com a precisa inflexibilidade, se prestasse ao pesado encargo de exercer a necessaria vigilancia sobre o cumprimento e deveres, dos professores, com abnegação de interesses proprios, sendo gratuito o serviço, e tendo de percorrer pontos diversos, e ás vezes muito distantes uns dos outros.

Não permittindo ainda o estado dos cofres provinciaes que esse encargo seja remunerado, lembra o director geral que poder-se-ha conseguir algum resultado na inspecção das aulas, se ao presidente da provincia der-se a faculdade de nomear, quando lhe parecer, um ou mais visitadores, que, retribuidos com gratificação e ajuda de custo, façam, por commissão daquelle, continuas e inesperadas visitas ás aulas do interior.

Adherindo á esta idéa, eu a submetto á vossa consideração, afim de que voteis os meios necessarios para sua realisação, se julgardes conveniente adopta-la.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Por conta da provincia é dada a instrucção secundaria no Gymnasio Pernambucano, e em cinco cadeiras avulsas, sendo 4 de latim, a saber : uma na parochia de S. José desta cidade, outra na villa de Garanhuns, uma em Villa-Bella, outra finalmente na villa de Ouricury, e uma de francez, tambem n'esta villa.

As quatro ultimas estão vagas.

Todas estas cadeiras são desnecessarias, e não prestam a utilidade que se enchergava, quando foram creadas.

Pelo que diz respeito á da parochia de S. José desta cidade, ha no Gymnasio e no collegio das Artes cadeiras de latim, que satisfazem perfeitamente as necessidades do ensino d'essa lingua ; e quanto ás do interior, desde que nenhum outro estudo secundario é alli ensinado, as pessoas, que a elle se dedicam, o fazem n'esta capital, ou em outra provincia, e até fóra do paiz, conforme o estudo superior, a que se destinam.

E nem ha inconveniente em não aprenderem o latim nas localidades, em que residem ; geralmente assim o fazem para não perderem tempo, por que o estudam, onde outras materias se ensinam, conjunctamente com algumas d'ellas.

Apoiando, pois, a proposta que faz o director geral da suppressão das cadeiras avulsas de instrucção secundaria, entendo que deveis adopta-la extinguindo desde já as de latim de Villa-Bella, Garanhuns e Ouricury, e de francez d'esta mesma villa, que não estão providas, e, logo que vagar, a de latim da parochia de S. José desta cidade, por que cumpre respeitar o provimento vitalicio, de quem a occupa.

GYMNASIO PERNAMBUCANO.

Do importante relatorio do regedor d'este estabelecimento conhecereis o seu estado não só a respeito do pessoal dos funccionarios, suas habilitações, e cumprimento dos respectivos deveres, mas tambem acerca dos alumnos, seu comportamento e aproveitamento, bem como sobre o material.

Pelo que se vê desse relatorio, e pelo que observei, quando visitei o Gymnasio, penso que é um estabelecimento regular de instrucção, e que promette futuro lisongeiro, muito principalmente se, como suppõe o seu regedor, aos poderes geraes parecer que não ha inconveniente em conceder-lhe as vantagens e regalias, de que gosa o imperial collegio de Pedro II ; o que convem solicitar.

Chamando vossa attenção para o relatorio do regedor, devo entretanto dizer que não penso, como elle, quando á idéa de separar as funcções de esmoler das de censor, e nem as de secretario das de economo, para que hajam quatro funccionarios em vez de dous, que existem ; por quanto nenhuma incompatibilidade ha na accumulação das respectivas funcções, nem difficuldade de serem exercidas conjunctamente, como se acham. A separação traria augmento de despeza desnecessario, circumstancia a que attendeu a lei n. 511 de 18 de junho de 1861, quando reunio essas funcções.

Tambem não sou de parecer que se procure fóra do paiz o preparador do museu e o professor da primeira cadeira de sciencias naturaes : aqui não será difficil achar pessoas habilitadas para estes lugares.

Outra providencia lembra ainda o regedor, que entendo não dever adoptar-se : é a de não se admittir como pensionistas da provincia creanças que não estejam habilitadas na instrucção primaria.

Desde que o fim da lei é todo de beneficio áquelles, que, por falta de recursos e outras circumstancias attendiveis, procurarem receber a educação e instrucção que no Gymnasio se dá, e que a mesma lei quer que sejam gratuitos para um certo numero, não ha razão para que se limite este favor aos que tiverem já a instrucção primaria, principalmente por que esta nem sempre é menos facil de adquirir.

Além de que, ha vantagem em da-la no Gymnasio, sobre tudo aos internos, por que sua entrada alli será em idade mais nova, o que concorre muito para que melhor se possa formar-lhes o coração no interesse do regimento interno do estabelecimento.

Finalmente entra proposta do regedor, que tambem não me parece adoptavel, é a que se refere ao quintal do lado do sul, que elle entende dever ficar unido ao edificio, fechando-se a rua ahi existente.

Isto, além de tirar ao mesmo edificio a forma exterior que lhe foi dada, e de trazer o grande inconveniente de alterar a planta da cidade, prejudicaria o transito publico.

Nem ao menos a compensação que o regedor suppõe haver, evitando que os alumnos do Gymnasio atravessem a rua para gosar do recreio n'esse quintal, é de ordem tal que justifique a alteração proposta.

Por todas estas considerações achei justa a reclamação da camara municipal, e mandei que não se inutilisasse a rua, mas que se acabasse de fechar o quintal, até o alinhamento della, com um gradil de ferro, que tambem deve collocar-se na parte do edificio, que confronta com a referida rua.

Assim, para uniformisar o edificio, penso que convem fazer igual obra do lado do norte.

Eis o movimento escolar do Gymnasio no anno findo :

Alumnos internos	73
Meio pensionistas	19
Externos	62
Total.	154

Fizeram exame e foram approvados :

Internos	22
Meio pensionista	1
Externos	3
Total.	26

Aulas particulares.

A instrucção secundaria é dada tambem em aulas particulares, havendo estabelecimentos, onde se ensinam todas as materias, que constituem o curso de preparatorios exigidos para a matricula das Faculdades do Imperio.

Segundo os dados fornecidos pelo director geral da Instrucção Publica, ha nesta capital 56 desses estabelecimentos, sendo 46 para o sexo masculino, que foram frequentados no anno findo por 537 alumnos, e 10 para o sexo femenino frequentados por 100 alumnas.

Além destes estabelecimentos ha casas que recebem educandos.

Finalmente, existem nesta cidade aulas mantidas pela associação dos artistas, as quaes por informações que tenho, são dignas do auxilio que a provincia lhes presta, e que muito convém que continueis a dar.

Instrucção Primaria.

A Instrucção Primaria é dada em escolas publicas e particulares ; estas, por autorisação do director geral da Instrucção Publica, precedendo exame de habilitação, ou sem este, se a presidencia da provincia entende ser dispensavel, attenta a capacidade conhecida do pretendente ; aquellas, providas mediante concurso entre os habilitados que tiverem os estudos da Escola Normal, ou algum titulo de bacharel em humanidades, e os graduados em qualquer ramo da instrucção superior do imperio.

Escola Normal.

Funcciona regularmente esta escola, assim o digo pelo que vi quando a visitei, como pelo que refere o director geral da Instrucção Publica em seu relatorio, onde mui acertadas considerações faz ; parecendo-me que deveis autorisar as reformas que elle propõe, tanto quanto for possivel, sem augmento da somma, já um pouco crescida, que se despende com este estabelecimento.

E' digno tambem de vossa attenção o relatorio do director desta escola.

Embora mais 3 cadeiras tivessem sido creadas pelo regulamento de 21 de julho de 1868, em virtude da autorisação que concedestes no § 6º do art. 53 da lei n. 852 de 5 de junho desse anno, entendi que não podiam ter sido providas, porque a sobredita autorisação continha a clausula de ficar dependente da vossa approvação a reforma, da qual resultou a creação dessas cadeiras.

Entretanto, achando eu em exercicio os professores dellas, e requerendo-me estes o pagamento dos respectivos vencimentos, mandei satisfazel-os, mediante prestação de fiança.

Com quanto podesse deixar de attendel-os, á vista do que fica exposto, pareceu-me todavia haver inconveniente para a execução do plano dos estudos a suspensão do exercicio desses professores, ou injustiça exigindo-se delles serviços sem remuneração pecuniaria.

A este respeito deliberareis como entenderdes mais acertado, e de accordo com o pensamento que tivestes quando concedestes a alludida autorisação.

No anno passado matricularam-se 280 alumnos, além de 10 ouvintes ; fizeram exame 67, sendo :

Approvados com distincção	4
« plenamente	23
« simplesmente	22
Reprovados	18

Escolas Publicas.

Ha na provincia 221 escolas, sendo 90 para o sexo femenino, e 131 para o masculino, inclusive a do Gymnasio, a do Collegio dos Orphãos, 4 nocturnas para adultos nesta cidade, e a Escola Pratica annexa á Escola Normal.

Acham-se providas de professores effectivos 113 escolas do sexo masculino, e das 18 vagas, tem professores interinos 15.

Estas escolas foram frequentadas no anno findo por 6,252 alumnos, sendo 182 adultos.

Das 90 escolas do sexo femenino, 81 tem professoras effectivas, e as 9, que estão vagas são regidas por professoras interinas.

No anno de 1868 foram estas escolas frequentadas por 2,731 alumnas.

Não se comprehende no numero daquellas escolas as que existem nos Arsenaes de Marinha e Guerra ; e nestas as dos Recolhimentos existentes nesta capital, em Olinda, Iguarassú, Goianna e Bom Conselho.

Comparando o movimento actual das escolas publicas de instrucção primaria com o que havia, ha 10 annos, vê-se que hoje é duplo o augmento, tanto do numero das escolas, como dos alumnos, quanto ás aulas do sexo masculino, é de mais do quadruplo do numero das escolas e do triplo do numero das alumnas, quanto as do sexo femenino.

Entretanto, a frequencia comparativamente é menor, embora pouco sensivel.

Tive occasião de visitar algumas escolas do interior nas comarcas da capital, Olinda, Goianna, Itambé, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Santo Antão, Cabo, Rio Formoso e Palmares, e é de meu dever dizer-vos que não me pareceram em geral nas condições convenientes, principalmente por não terem capacidade as casas, em que funccionam, e pela falta dos moveis e livros que a lei manda fornecer.

A verba decretada para taes despezas não é sufficiente : convém por tanto que, no novo orçamento, se consigne maior somma, sendo a sua distribuição feita pela presidencia da provincia, ouvido o director geral.

Assim, não terão os professores motivo para deixarem de desenvolver o zelo necessario no exercicio do magisterio.

Não obstante isto manda a justiça que eu vos declare que algumas escolas vi que me pareceram bem regidas.

Quanto ao remedio para obviar o inconveniente da insufficiencia das casas das escolas, lembra o director geral, como recurso mais prompto, a edificação de casas apropriadas mediante o beneficio das loterias concedidas para este fim pela lei n. [illegible] de 17 de junho de 1867, devendo a sua extracção ter preferencia, com outras que forem igualmente mais urgentes, por sua applicação.

Entendo que isto pode com effeito remover o mal apontado, e que convém autorisar a sua realisação com a clausula, porém de se edificarem de preferencia casas nos lugares, onde nem ás vezes as encontram os professores para alugar ; depois nos lugares em que não as ha com a precisa capacidade, e finalmente onde mesmo são encontradas em boas condicções, mas por aluguel elevado.

O director geral trata tambem em seu relatorio da conveniencia de autorisar-se as remoções dos professores, estabelecendo-se regras, que harmonisem o interesse publico com o particular, e garantam os mesmos professores contra o arbitrio, e o bem publico contra áquelles, cuja conservação for prejudicial nas cadeiras que exercem.

Lembra igualmente a fixação de regras para liquidar-se o prazo legal da vitaliciedade dos professores.

Uma e outra idéa julgo muito dignas de adopção.

Quanto á primeira dever-se-ha estabelecer, como indica o director geral, uma classificação das escolas em 1.ª, 2.ª e 3.ª ordens, segundo a importancia das localidades, com differença na gratificação, ficando ao governo permettido remover, ouvido o conselho director, os professores, quando o interesse publico, o exigir, para cadeiras de cathegoria igual á das que occuparem, e conceder a mesma remoção aos que a requererem para as de igual ou inferior cathegoria ; estabelecendo-se entretanto regras que sirvam para determinar a transferencia dos professores para cadeiras de superior cathegoria, como accéso, ou remuneração de serviços importantes no magisterio.

A respeito da segunda idéa bastaria declarar que a vitaliciedade pelo exercicio effectivo dos cinco annos fixados, se adquiriria mediante titulo conferido pela presidencia isento de qualquer despeza depois de requerida á mesma presidencia, e de julgados provados os requisitos indispensaveis ao bom exercicio das cadeiras.

Se pensardes como eu e o director geral, que estas idéas devem trazer grande proveito ao ensino publico, espero que autoriseis a sua adopção.

AULAS PARTICULARES.

Nos mesmos estabelecimentos, em que dá-se particularmente a instrucção secundaria, presta-se tambem a instrucção primaria.

Além d'elles, muitas escolas particulares de primeiras lettras existem na provincia, chegando o seu numero a 128 ; para o sexo masculino 58, e para o feminino 70, frequentadas, estas por 503, e aquellas por 882 alumnos.

Notei que em alguns lugares do interior ha escolas particulares, que são mais frequentadas que as publicas, principalmente as do sexo feminino da cidade da Victoria e da villa do Limoeiro.

COLLEGIO DO BOM CONSELHO.

Este collegio, a que tendes dispensado toda a protecção, e que tambem é soccorrido pelo Exm. bispo diocesano, presta bons serviços á educação do sexo feminino, e mantém uma aula de instrucção primaria, que conta o numero de 56 educandas desde a idade de 10 até a de 28 annos.

Do relatorio que vos será presente, do respectivo capellão, vereis quaes as suas necessidades e quanto convém a continuação do auxilio que lhe dá a provincia para sua manutenção.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

Pouco augmentou no anno passado o cabedal deste estabelecimento.

Propõe o director geral da instrucção publica que a bibliotheca se conserve aberta tambem á noite, até ás 9 horas, e para isto, entende que se deve crear o lugar de porteiro, que servirá igualmente de continuo.

Acho conveniente a proposta, e attendivel a creação do lugar indicado.

(*Continuar-se-ha.*)

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE ABRIL DE 1869.

Anna Maria Marques Tavares. — Sim, nos termos do estylo.

Anna Péres Campello Jacome da Gama. — Sejam entregues.

Vigario Antonio Manoel da Assumpção. — Encaminhe-se.

Antonio Joaquim de Freitas. — Informe o Sr. general commandante das armas.

Chrispiniano de Aquino Lopes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Luiz de Albuquerque. — Concedo o praso de 15 dias.

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho. — Como requer.

João Francisco de Miranda. — Informe o Sr. capitão do porto.

Padre João Vicente Guedes Pacheco. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Valeria. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Commando das armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 12 DE ABRIL DE 1869.

Ordem do dia n. 435.

O brigadeiro commandante das armas faz constar para conhecimento da guarnição e devidos effeitos :

1.º Que a presidencia attendendo a necessidade que ha de officiaes no deposito dos recrutas mandou por officio de 9 do corrente mez, admittir ao serviço do mesmo deposito os Srs. tenente José Ignacio Ribeiro Roma, e alferes José Maria Benjamim de Assis e Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, todos reformados do exercito.

2.º Que por ter de embarcar para a côrte afim de tomar assento na camara dos senhores deputados o Exm. Sr. Conde de Baependy, passou na data de 11 d'este mez, a administração d'esta provincia ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, na qualidade de seu segundo vice-presidente,

3.º Finalmente, que embarcaram hontem no vapor *Cruzeiro do Sul* com destino a côrte os Srs. coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria do exercito Manoel da Cunha Wanderley Lins, e alferes do 11.º da mesma arma Manoel José da Silva Leite, tendo este, que aguardava despacho do governo imperial, se apresentado n'este quartel general a 1.º do corrente, e aquelle desistido a 6 do resto da licença com que veio a esta provincia tratar-se de ferimento recebido em combate.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de abril de 1869.

N. 519.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção nos dias 10 e 11 do corrente, os seguintes individuos :

No dia 10, á minha ordem, José Guimarães Pereira, vindo do termo do Bonito, para recruta.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel dos Passos ou Manoel José [illegible], como indiciado em crime de furto.

No dia 11, á ordem do subdelegado de S. José, [illegible], Manoel Francisco de Carvalho e João de Deus Gonçalves Vieira, por disturbios ; José Vieira Brandão e Jorge [illegible], por embriaguez ; e Antonio, escravo de Francisco Antonio de Gusmão, por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Mariano da Cruz, por embriaguez e insultos.

A' ordem do do Poço, Bernardino José Patricio, conhecido por Bernardino do Norte, como indiciado em crime de homicidio e tentativa do mesmo crime, contra a pessôa de Guilherme Jorge da Motta.

Em officio datado de hontem, participou-me o subdelegado do Poço da Panella, que pelas dez e meia horas da manhãa do mesmo dia, estando alli a banhar-se no rio o menor Joaquim, filho do escrivão da relação Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, succedeu affogar-se, não obstante os meios empregados por um outro menor, seu companheiro de banho, afim de salva-lo ; sendo tambem inuteis todos os esforços que posteriormente foram empregados para restitui-lo a vida, quando tirado do rio.

Por officio desta data, participou-me o subdelegado da Magdalena, que na madrugada de hontem estando Severo Emiliano Moreira, dormindo na casa da meretriz Maria Balbina da Paz, moradora naquelle districto, um escravo do barão de Nazareth, de nome Innocencio, entrara sem ser presentido e déra uma punhalada em um dos braços de Severo, que acordando e sentindo-se ferido arrancou do braço o punhal, que ainda alli se achava, e com elle descarregou uma punhalada sobre o seu offensor, o qual falleceu instantaneamente : e que comparecendo immediatamente ao lugar do delicto procedeu as competentes vestorias ao cadaver do referido escravo e no ferimento de Severo, que foi logo preso, e mandado recolher á casa de detenção, e contra quem vai a mesma autoridade proceder na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINAAIA EM 12 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os Srs. : Lopes Machado, Ayres Gama, Arminio, Augusto Leão, Amaral e Mello, Samuel Pontual, Aminthas, Tavora, Demosthenes, Cicero, Ermiro Coutinho, Emigdio Marques, Miguel Amorim, Felisbino, André Cavalcante, Pina, Drummond, Hisbello, Gonçalves da Silva, Mergulhão, Araujo Beltrão, Columbano, Rego Barros e Soares Brandão.

Abre-se a sessão, e, lidas, são approvadas as actas das sessões anteriores.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

« Uma petição do padre José Porfirio Gomes, pedindo a indemnisação de 800$ que despendeu com as obras da capella de S. José de Tamandaré, 1:000$ para conclusão das mesmas obras.—A' commissão de orçamento.

« Outra dos escrivães e solicitadores da fazenda provincial, pedindo a rectificação do art. 35 § 2.º da lei do orçamento vigente.—A' commissão de legislação. »

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Constituição e poderes.

Os Srs. : Arminio Tavares, Aminthas e Hisbello.

Orçamento provincial.

Os Srs. : Ayres-Gama, Soares Brandão e Lopes Machado.

Contas e despezas provinciaes.

Os Srs. : Columbano, Tiburtino Nogueira e Beltrão.

O Sr. ARMINIO TAVARES (pela ordem), mandou a mesa a seguinte proposta :

« Proponho que a assembléa commetta a eleição das outras commissões ao presidente dá mesma assembléa.—*Arminio Tavares.* »

Depois de algumas considerações dos Srs. André Cavalcante, Silveira Lobo e Gaspar Drummond é a proposta posta a votos e rejeitada.

Continúa as eleições das commissões.

Obras publicas.

Os Srs. : Gonçalves da Silva, Epaminondas de Barros e Pina.

Redacção de leis.

Os Srs. : Gonçalves da Silva, Ayres Gama e Amaral e Mello.

Instrucção publica.

Os Srs. : Cicero, Lopes Machado e Tavora.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica.

Os Srs. : Epaminondas de Barros, Pina e Miguel Amorim.

Justiça civil e criminal.

Os Srs. : Felisbino, Mergulhão e Maximiano Duarte.

Negocios ecclesiasticos.

Os Srs. : Lopes de Barros, Francisco Pedro e Burgos.

Exame de posturas.

Os Srs. : Bacellar, José de Vasconcellos e Jansen de Castro.

Orçamento municipal.

Os Srs. : Miguel Amorim, Rego Barros e Gitirana.

Saúde publica.

Os Srs. : Silva Ramos, Ermiro Coutinho e Paes de Andrade.

Petições.

Os Srs. : Silveira Lobo, Cicero e André Cavalcante.

Legislação.

Os Srs. : Gaspar Drummond, Amaral e Mello e Emigdio Marques.

Ordenados.

Os Srs. : barão de Una, Amynthas e Samuel Pontual.

Fixação de força.

Os Srs. : Soares Brandão, Amaral e Mello e Tavora.

Esgotada a ordem do dia

O Sr. presidente marca a da sessão seguinte e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem occupou-se com a eleição das commissões permanentes.

A ordem do dia de hoje é : discussão dos regulamentos dos cemiterios de Pão d'Alho e Agua-Preta ; 1ª do projecto n. 55 e 2ª do de n. 76, ambos do anno passado.

AUDIENCIAS.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, dará audiencia todos os dias uteis, de meio dia a 1 hora da tarde.

EUROPEAN MAIL.—Acha-se de presente nesta cidade o Sr. A. F. Shillingford, encarregado de tomar assignaturas do *European Mail*, jornal que se publica em Liverpool, e que, além d'outras materias, traz a noticia e a critica do movimento politico, commercial, scientifico, litterario, industrial e artistico da Europa.

As pessoas, que conhecem a lingua ingleza, e desejarem assignar esse jornal, deverão dirigir-se á esse senhor no hotel da Sra. Jeanette, á rua do Brum.

EMBARQUE DE DEPUTADOS.—Ante-hontem

seguiram com destino á côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*, os Exms. Srs. deputados á assembléa geral legislativa : visconde de Camaragibe, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Joaquim de Souza Reis, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade e Francisco do Rego Barros Barreto.

EMBARQUE DO EXM. PRESIDENTE.—S. Exc. o Sr. conde de Baependy, ao embarcar para o sul, onde vai representar a provincia do Rio de Janeiro, na assembléa geral ; foi accompanhado por numerosissimo concurso de amigos, sendo de notavel explendor a festa de despedida que lhe foi feita. Em sua companhia foram os Srs. deputados por esta provincia.

MORTE E FERIMENTO.—Na madrugada de domingo 11 do corrente, no lugar denominado—Corredor da Torre—, o escravo Innocencio do Sr. barão de Nazareth encontrando Severo de tal em casa de uma sua amasia ferio-o com uma punhalada no peito ; Severo, exacerbado pela dôr, avança para elle, toma-lhe o punhal e descarrega-lhe tres golpes, sendo um na região do coração e dous n'um dos braços. Innocencio succumbio immediatamente e Severo acha-se mortalmente ferido.

CAVALLO MORTO.—Reclamamos do Sr. fiscal da Bôa-Vista a remoção de um cavallo morto e já putrefacto, que jaz no pateo do Hospicio d'aquella freguezia.

AFFOGAMENTOS.—Ante-hontem, domingo, 11 do corrente, um individuo marchava á tardinha sobre a ponte de ferro da via ferrea de Appipucos, sobre o rio Capibaribe, quando avistou um trem que seguia para o interior. Desconcertou-se á tal ponto que precipitou-se no rio, desapparecendo.

Não obstante haver de um e outro lado dessa ponte inscripções em que se declara ser ella vedada ao publico, apparecem continuadamente imprudentes que, esquecendo a recommendação, atravessam de uma para outra margem, pondo em eminente risco suas vidas.

O exemplo acima referido talvez ainda não seja sufficiente para demonstrar á esses imprudentes quão perigosa é essa travessia. Seria conveniente, pois, que a policia tomasse alguma providencia, que concorresse para evitar esses accidentes.

— No lugar Poço, e ainda domingo ultimo, um menor filho do Sr. Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, indo banhar-se ao rio, cahio n'um perão e affogou-se. Dizem-nos que, na occasião em que se dava o tristissimo accidente, um preto que ali estava recusou-se salvar a infeliz creança pretextando ser ella BRANCA ! E' facil de concluir qual o grão de canibalismo dessa féra, digna sem duvida de um castigo sevéro, que lhe ensine os principios de caridade que tão pouco familiares lhe são.

TRILHOS URBANOS.—Informam-nos que alguns dos Srs. conductores de trem dessa via ferrea tem dado, sem duvida por engano como os tem recebido, varios bilhetes falsificados. Convém que se averigue o facto e se o previna de modo á que não sejam logrados os passageiros.

Como meio de tornar mais difficil, se não impossivel, a fraude, apontamos ter cada bilhete marcado o dia em que é vendido e só poder servir para *esse dia*. Convimos que isso difficulta um pouco os trocos para os Srs. conductores ; mas como esses bilhetes não podem nem devem correr por moéda, como tem acontecido até agora, a providencia nada tem de onerosa para a companhia, ao passo que se torna vantajosa para o publico.

Reclamamos, em todo caso, uma providencia que ponha fim ao abuso.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO. Essa via de communicação rendeu no proximo passado mez a quantia de. . . . 87:520$020
Despendeu no mesmo mez. . . . 34:798$969

Saldo. . . . 52:721$051

Transitaram na linha 18,878 e meio passageiros. Foram transportados 860,945 kilogrammas de bagagens, 6,858 toneladas e 3,300 kilogrammas de mercadorias e 545 animaes diversos.

OFFICIAES REFORMADOS.—Attendendo á necessidade de officiaes no deposito de recrutas, por deliberação de 9 do corrente, foram mandados admittir pela presidencia ao serviço do mesmo deposito os Srs. tenente José Ignacio Ribeiro Roma, e alferes José Maria Benjamim de Assis e Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.

THEATRO.—Por inconvenientes o beneficio da actriz Julia de Azevedo, fica transferido para amanhãa 14.

O MINISTRO E. BORIE.—O *Daily News* publica os seguintes apontamentos biographicos do ministro da marinha, escolhido pelo general Grant ao assumir a presidencia da republica dos Estados-Unidos.

« Adolfo E. Borie, pertence á antiga casa commercial Mac-Hean, Borie & C., de Philadelphia, e é conhecido ha muito tempo tanto na Europa como na America, como um commerciante activo, feliz e muito considerado entre as velhas familias pensylvanias.

« Nunca se occupou de politica antes da guerra civil, e a sua familia fez muitos sacrificios pela causa da união n'essa época ; pelo que lhe diz respeito pessoalmente, não cessou de fazer esforços para que vencesse a causa unionista ; seu cunhado o general Bohlen foi morto no campo de batalha ; seu pai fundou uma das primeiras manufacturas de algodão que existem nos Estados-Unidos, em Manayunk.

« O duque de Sotomayor, antigo primeiro ministro de Hespanha era seu tio por affinidade. Finalmente o avô da esposa do Sr. Borie foi um dos que assignaram a declaração de independencia, e o primeiro governador da Pensylvania. »

NAUFRAGIO. — Um marinheiro prussiano, por nome Nagel, refere o *Precursor* de Bruges, de 24 annos de idade, chegou a esta cidade, tendo escapado a um terrivel sinistro maritimo. Por occasião do furacão de 12 de fevereiro achava-se a bordo da barca prussiana *Aus-Bulow* com doze homens de tripulação e carregamento de carvão, em viagem de Londres para a Prussia.

No mar largo a barca vio-se acossada por uma das mais horrorosas tempestades e apesar dos esforços da equipagem para conservar a embarcação e o carregamento, o navio foi submergido pela vagas. N'este momento supremo, Nagel conseguio lançar mão de uma taboa, em que se conservou dous dias e duas noutes, balouçado pelas ondas, sem tomar alimento algum. Estando quasi a ponto de morrer de fome e cansaço, foi avistado por um navio-piloto inglez, que o salvou o conduzio a Londres.

ESTATISTICA DESCONSOLADORA.—Publicou-se a estatistica dos suicidios em Bruxellas durante o anno passado. Por ella se vê que alli, como em quasi toda a parte, vai augmentando de anno para anno este irremediavel mal.

Houve 46 suicidios (36 de homens e 10 de mulheres), e 21 tentativas de suicidios (12 homens e 9 mulheres). Total 67 casos, para os quaes foram empregados os seguintes meios :

Estrangulação, 21 ; armas de fogo, 12 ; armas perfurantes, 6 ; submersão, 15 ; envenenamentos, 6 ; queda de lugar elevado, 4 ; asphyxia, 2 ; esmagação, 1.

Como se vê, o maior numero de casos foi por estrangulação.

As causas seguintes foram attribuidas á actos de desespero :

Embriaguez, 10 ; miseria, 6 ; alienação mental, 12 ; doenças incuraveis, 4 ; pesares de amor, 3 ; pesares domesticos, 11 ; revezes da fortuna, 2 ; perseguições judiciarias, 2 ; contrariedade, 8 ; causas desconhecidas, 9.

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 11 do corrente mez os seguintes proclamas :

1.ª denunciação.

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, com Emilia Adelaide Cascão.

Francisco Martins de Amorim, com Joanna Leopoldina Monteiro.

Antonio Brandão, com Julia Cavalcante Corrêa.

Francisco Ribeiro Soares, com Maria Gloria Rodrigues França.

Francisco de Assis Pereira, com Delmina Francisca de Oliveira.

2.ª denunciação.

O bacharel José Nicoláo Tolentino do Carvalho, com Jovina da Silva Antunes.

Augusto Cesar de Moraes Figueiredo, com Eulalia de Paes Barreto.

Caetano Simões da Silva, com Raquel Ignez da Cunha Mello.

José Maria Teixeira, com Josepha Joaquina de Siqueira.

José Antonio da Costa e Silva, com Cesaria Maria Schefler.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho, com Cordolina Virginia da Silva.

3.ª denunciação.

Francisco Antonio Gomes de Mattos, com Maria Emilia Ferreira.

Thomaz Eadsforth, com Amelia Armiuda Dowsley.

Candido Marcelino Peres, com Josepha Leonida Gomes.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre no dia 20 do corrente.

PASSAGEIROS—Sahidos para os portos do sul, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* :

J. Henochel, B. Corrêa Lima e 1 filho menor, João Francisco dos Santos, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, sua senhora e 2 escravos, 2º tenente Francisco José de Abreu, E. Charles, Dr. Joaquim Pires Machado Portella e 1 criado, Luiz da Costa Ferreira, D. Joanna Capristana Wanderley, D. Antonia Vieira de Mello, Joaquim Trajano da Silva, Thomaz de A. S. Leur, Albino Augusto G. Estrella, coronel Manoel da Cunha Wanderley, e um camarada, Antonio de Freitas Barbosa, M. Drai e sua senhora, Maria Alexandrina da Conceição e 1 escravo, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira e 1 criado, H. Wellmer, Ernesto Lopes Rodrigues, João de Albuquerque Mellor, Luiz V. de Couto, Jacintho Leite, alferes Manoel José da Silva Leite, Dr. Joaquim de Souza Reis, sua senhora, 2 filhos menores e 3 escravos, Joaquim Francisco Leal, Constantino José Tavares, recrutas Francisco José de Sant'Anna e João Francisco de Miranda, visconde de Camaragibe e 2 escravos, Manoel Ferreira Machado Junior, José C. Lopes, Francisco Pereira da Costa Guimarães, Josephina Tlauta dos Santos, Mathias de Albuquerque Mello Junior e 2 escravos, C. Bandiere, Pedro Gomes da Costa, Bernardo José Ferreira, conde de Baependy, sua senhora, 1 filha, 1 criado e 9 escravos, Carmo José de Castro, Manoel Alves de Souza Leite, José Antonio da Cruz, José Vasco Cabral, Maria Francisca de Missiare e 1 criado, José Bom R. de Oliveira, Luiz Antonio Meirelles, João Alves de Carvalho, Jacintho S. de Sá Pereira, Justino de Sá Torres, Charles Roos, Dr. Octaviano C. R. da Camara e 1 criado, 7 recrutas, 1 soldado e varios escravos.

— Sahidos para a Ilha de Fernardo no vapor brasileiro *Giquiá* :

Alferes Augusto Pater Cesar, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, D. Anna Maria Marques Tavares, e 1 filha, José Henrique da Silva, Antonio F. de Medeiros, 20 imperiaes marinheiros e 30 guardas nacionaes.

= Seguem para os portos do sul no vapor francez *Navarre* :

Samuel Weil, Maximiliano Bloch, Philomène Clotilde, 2 irmãas de caridade, Aron Kahn, Warner, sua senhora e 3 filhos, Goethals e 1 sobrinho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 9 de Abril.

Torquata Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José ; tysica.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, S. José ; convulções.

Canuta de Barros, Pernambuco, 54 annos, solteira, Poço ; febre intermitente.

José, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; anazarca.

Maria, Maceió, 30 annos, solteira, Recife ; desenteria.

Joanna Gomes, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista ; albumissineria.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; pleumonya enterculenta.

Alexandre Correia da Silva, Pernambuco, casado, S. José ; aneurisma.

—10—

Manoel, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; hydrophobia.

Luiz, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; desenteria.

Joaquim José de Farias Neves, Pernambuco, 63 annos, casado, Bôa-Vista ; bronchorrhea.

Epiphania, Pernambuco, 3 annos, Recife ; vermes.

João Francisco dos Santos, Rio de Janeiro, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista ; abcesso no figado.

Laurentino José Pinheiro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista ; cancro.

Joanna Silveira de Albuquerque Goyanna, casada, Bôa-Vista ; bexigas.

Domingos dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio ; affogado.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 10 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

Processo de responsabilidade contra o Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro, juiz de direito da comarca do Acaracú.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs desembargadores Domingues e Silva Freitas Henriques e Motta.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, José Lourenço de Lima.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, A.Nunes da Silva.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado Joaquim Gomes da Silva —Não tomaram conhecimento da appellação. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Felix de Souza.—Não tomaram conhecimento da appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão ; appellado, Gervasio José da Costa.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime : appellante, o juizo ; appellada, Germana, escrava. Appellação civel : appellante, Manoel Henriques Pimentel : appellado, Thomaz de Aquino Camello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis : appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão ; appellado, Francisco Baptista de Almeida. Appellante, a preta Fabricia ; appellado, José Luiz de Almeida. Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Gonçalo Pereira do Rosario. Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Dias dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellações crimes : appellante, Profirio Ribeiro de Mello ; appellada, a justiça. Appellante, Antonio da Rocha Lima ; appellado, José Pereira Castello Branco. Appellante, o promotor; appellado, João de Goes Nogueira. Appellante, Manoel Antonio Alves; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, João Vieira Dantas do Couto.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Manoel José do Nascimento. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Antonio d'Assumpção. Appellante, a Santa Casa da Misericordia ; appellado, Symphronio Olympio Queiroga. Appellações civeis : appellante, Dr. Francisco Lins Caldas ; appellado, Joaquim José de Abreu. Appellante, Rufina, por seu curador ; appellado, Antonio Ferreira Leite Cardial.

Ao desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: Appellante, Manoel de Souza Silva Serodio ; appellados, Francisco Pereira e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações civeis : appellante, o barão de Una ; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria ; appellada, a fazenda nacional. Appellações crimes : appellante Manoel André da Silva ; appellada, a justiça. Appellante, Reginaldo José de Souza ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel : appellante, Alexandre Francisco de Oliveira ; appellada, Bonifacia Maria da Rocha.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, o juizo ; appellado, Antonio Gaspar Barbosa de Souza. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Corrêa de Sequeira. Appellante, o juizo ; appellados, Manoel de Souza Tavares e outros. Appellante, Joaquim Rodrigues Rovares ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Alves dos Santos. Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco Alves. Appellante, o promotor ; appellado, Manoel Pereira Parola. Appellante, o juizo ; appellada, Felicidade Pires da Luz. Appellantes, Manoel José de Castro e outro ; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Caetano Coêlho da Silva ; appellada, a escrava Narcisa. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio G. de Vasconcellos. Appellante, Joanna Silveira do Espirito-Santo ; appellado, Severino José da Silva.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa : appellante, José Antonio da Costa Guimarães ; appellada, a fazenda nacional.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, major Manoel do Nascimento Costa Monteiro ; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Partio no *Cruzeiro do Sul* o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, afim de tomar assento na assembléa geral como um dos deputados por esta provincia ; cidadão probo e intelligente é o Sr. Dr. Portella geralmente estimado e respeitado na sua provincia natal, o luzido acompanhamento que o levou até á bordo bem prova o numero crescido de amigos que o estima e admira suas virtudes.

Bons ventos o levem a seu destino e saiba o governo e o paiz apreciar um cidadão ornado de tão eminentes qualidades.

Cópia.—Terceira secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 7 de abril de 1869.—Recebi o officio de V. S. datado de 5 do corrente, sob n. 191, e em resposta tenho a declarar-lhe que houve engano na exposição feita ao Sr. ministro da fazenda em 9 do mez passado em dizer-se que V. S. só havia informado o requerimento do segundo escripturario Thomé de Arvellos Espinola, que pedia ser promovido a primeiro, e esse engano proveio de terem-me representado alguns dos prejudicados, embora entregassem mais tarde os requerimentos, e assim julgou-se já haverem sido enviados á V. S. O fim que tive em visto foi que o governo imperial soubesse que reclamações appareciam ácerca do lugar que se ia prover, afim de que resolvesse a tal respeito, como entendesse de justiça. Não houve, portanto intenção da presidencia em fazer increpação alguma ao procedimento de V. S., e neste sentido vou officiar á S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, rectificando o que expendi sobre este assumpto. Deus guarde á V. S. —*Conde de Baependy.*—Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Conforme.—*Manoel Mamede da Silva Costa.*

Um attentado impune na capital da provincia das Alagôas.

O facto, de que nos vamos occupar, amedrontou a toda a população d'aquella capital, e demonstrou quão precaria é a garantia de vida, quando não se procura attingir ao criminoso, qualquer que seja a sua posição social !

O negociante portuguez Manoel Teixeira Machado Junior, estabelecido á rua do Commercio d'aquella cidade, ao recolher-se para a casa de sua residencia á rua da Bôa-Vista, no dia 28 de janeiro ás dez horas da noite, e em pleno luar, foi accommettido por dous assassinos, que o esperavam com toda a audacia junto a sua casa !...

Ha muitos annos não presenciava a pacifica capital da provincia das Alagôas facto identico, praticado em uma de suas ruas mais publicas e frequentadas, tendo, além de muitas pessoas, a lua clara como dia por testemunha !...

Eis como se passou este facto, que tanto depõe contra a vigilancia da policia :

Ao emparelhar-se Machado com os sicarios, descarrega-lhe um delles uma forte cacêtada na cabeça ; já bastante ferido ainda procurou defender-se com uma bengala, que trazia ; mas querendo elles consummar o crime com brevidade, descarrega a queima roupa um tiro, cuja carga, por felicidade do Sr. Machado empregou-se parte em uma mão, ouvindo toda aquella capital a detonação de um grande tiro !...

Consummado o crime os assassinos retiraram-se, sem que fossem apercebidos pela policia, que dormia a somno solto !

Passada uma hora depois de consummado este audacioso crime, que revoltou a toda a população pacifica, ainda não tinha apparecido soldado de policia, nem autoridade policial, a ponto de comparecendo o promotor publico, dizer ao delegado, que era preciso fazer alguma cousa em satisfação ao publico !...

Ouvido o offendido, declarou d'onde lhe provinha o mal, e deu as razões desse seu juizo. Fizeram-se autos de perguntas aos que eram indigitados, quer pelo offendido, quer pela opinião publica, foram sem resultado algum !

Seguros da impunidade ainda tentaram pela segunda vez no dia dez de fevereiro ás oito e meia horas da noite, contra a vida do referido negociante Machado.

Queixa-se a policia, mas todas as pesquizas foram infructiferas.

Aconselhado Machado requer ao Dr. chefe de policia, que obrigue a Josephino Martins da Costa, sobre quem recahem vehementes suspeitas de autoria desse crime, a assignar um termo de segurança. O Dr. chefe de policia marcou a audiencia, mas ahi chegando Josephino com os *seus protectores*, no auto de qualificação, recusou-se até a assigna-lo ?...

Nenhum acto mais se praticou sob os mais futeis e infundados pretextos postos em jogo pelo Dr. chefe de policia !

Foi adiada essa audiencia por duas ou tres vezes. Afinal requerendo Machado nova audiencia, o Dr. chefe de policia *declina* para o delegado de policia a quem manda requerer ! !...

Factos desta ordem não precisam de commentarios, porque, além de tudo o advogado de Josephino espalhava, que contava com a autoridade !...

Nesta critica situação Machado não mais quer proseguir no processo de termo de segurança, na certeza de que estava fazendo despezas, e gastando o tempo inutilmente, por quanto não se póde lutar com a má vontade dos que julgam !...

Continúa Josephino e os *seus* a zombarem de Machado, e da legislação do paiz hospitaleiro, que lhe garante a segurança de vida e de propriedade...

Attendam os altos poderes do Estado para este facto escandaloso, e que até agora está impune ! Onde irá assim parar a sociedade, senão houverem garantias de vida e propriedade ? !

O que é, porém, certo é que Machado não se julga seguro, e vê-se obrigado a procurar por si toda a segurança.

Eis o estado a que está reduzida a capital da provincia das Alagôas...

Pernambuco, 10 de abril de 1869.

O Indignado.

Ao publico.

O abaixo assignado estando a mais de um anno no desembolso da quantia de 600$ de empedramentos feitos infelizmente de sociedade com o muito honrado Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, e que tambem foi socio o meu amigo e Sr. capitão Queiroz, que então eramos socios para arrematar, e por aquelle senhor fomos arredados para associarmos os tres ; e constando-me que o honradissimo senhor diz que não me paga sem primeiramente nomear um perito para este comigo ajustar as contas, contas que uma foi junta em fevereiro do anno proximo passado, da qual recebeu o dito capitão Queiroz sua parte, e logo deixou esta decantada sociedade, por uma esperteza do socio arrematante ; ficando nesta occasião o muito honrado Sr. Antonio Paes a dever-me 274$202, que a meu pedido em sua casa no engenho Manassú, lançou em um dos seus livros (foi o unico documento que lhe pedi) resta as contas da terceira prestação que a pedido delle e por evitar muitas vezes que eu não deixasse o trabalho ; existe esta conta em seu poder, e está mais clara que a luz do dia, e para que S. S. não nomea logo esta pessoa, ainda pensará que é preciso requerer-lhe para S. S. nomear peritos ; acabe com isto, um homem em tão alta posição, de tanta honra como se inculca, deve ter alma grande, e ser prompto a pagar aos necessitados, não foi uma só vez e nem duas, que S. S. me ficou a dever, o meu dinheiro chegou até para pagar á trabalhadores seus, sem interesse nenhum meu, como provo se preciso fôr. Póde S. S. fazer as más auzencias de mim que quizer, ambos somos bem conhecidos ; só peço-lhe que conclua esta nossa conta, pois era um dos deveres de sua honra (se a tem) a mais tempo ter acabado com este negocio.

Jaboatão, 9 de abril de 1869.

José Francisco do Rego Barros.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR O SENHOR BOM JESUS DO BOM-FIM, ERECTO NA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA BOA-VISTA, NO FUTURO ANNO DE 1870.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Francelina Duarte Vidal de Menezes.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Joanna Marinho de Arantes Franco.

Escrivão por eleição.

O Illm. e Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Leopoldina Carolina de Brito Fonseca.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Ignacio José do Couto.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra D. Maria Josephina de Brito.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel Domingues da Silva Junior.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :
D. Ignez Martins do Rio.
D. Candida Nympha Autran da Souza.
D. Ephigenia Mariana do Rego Monteiro.
D. Maria da Silva Ramos.
D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella.
D. Francisca Carolina Pontes Tasso.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :
Dr. Bento José da Costa.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Thomaz Fernandes da Cunha.
Hypolito José Roberto.
Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.
Joaquim de Almeida Pinto.

Mordomas.

As Exmas. Sras. :
D. Maria Paulina de Almeida Catão.
D. Maria Felicia de Araujo Silva.
D. Idalina de Souza Moutinho.
D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque.
D. Anna Emilia de Souza Santos.
D. Maria Procopia Duarte Botelho.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Ignacio José Pinto.
Manoel Zeferino Dias Barreto.
Domingos Antonio da Silva.
Manoel Alves de Carvalho.
Custodio Manoel Gonçalves.

Procuradores.

Os Illms. Srs. :
Francelino Domingues da Silva.
José dos Santos Moreira.
Luiz José da Silveira.

Boa-Vista, 4 de abril de 1869.

O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

Um soldado do 3.º batalhão, e o Phantasma da Ilha dos Ratos

Quousque tandem !...

Soldado veterano do *leal* 3.º batalhão, empunhando a penna e desengarrafando a minha intelligencia, cumpre me vir a imprensa tomar a defesa do meu *bisarro e denodado* commandante o Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, *injustamente* atacado pelo *Phantasma da Ilha dos Ratos*, no *Diario* de 1.º do corrente.

Censura o Phantasma em seu artigo não ter o batalhão comparecido á parada no dia 29 do mez passado. Semelhante censura é infundada, porquanto é geralmente sabido, que o meu batalhão sómente sae do quartel nas *grandes crises*, quando a ordem e tranquilidade publica o exigem.

E' assim que, por occasião das reuniões populares nas Cinco Pontas, o meu *invicto* commandante, á frente do seu *numeroso* batalhão, manteve a ordem, dispersando-as, por constar-lhe que tentavam contra as instituições do paiz.

Por esta occasião, como deve estar lembrado o Sr. Phantasma, causou *pasmo a galhardia* com que eu e meus companheiros accommettemos de bayoneta calada contra áquella *massa revolucionaria*, á ponto de sermos comparados aos *zuavos* francezes, e o nosso commandante ao distincto general turco *Omer-Pachá* !...

E quando não fosse bastante esse acto de *bravura*, para fazer calar o Sr. Phantasma, ahi estão : a *memoranda campanha* de Pão d'Alho ; o incendio da academia, em que os objectos foram *fielmente* entregues, deixando de sel-o *apenas* os que não foram salvos ; e a revolução que houve no lugar —*Cisco*,—a qual assistiram as primeiras autoridades, sendo que alguns de meus companheiros *distinguiram-se* tanto, que a primeira autoridade julgou *prudente* mandal-os para o Paraguay.

Onde foi descobrir o Phantasma falta de disciplina no 3.º batalhão ?

E' preciso ser-se muito cynico para desconhecer-se, que n'este ramo de serviço tem o meu commandante *excedido* até o proprio *conde de Lipe.*

Ignorará por veutura o Sr. Phantasma que o meu commandante quiz disciplinar um official, *á chapéo de sol*, achando-se ambos a paisano e fora de serviço ?

Certamente que não, sendo que esse novo meio de disciplina pode vir a ser um dos *maiores padrões de gloria* do meu commandante.

O Sr. Phantasma leva o seu zelo ao ponto de fallar do dinheiro, que deve ter o batalhão em caixa. A isto, só nos cumpre responder que requeira a autoridade competente um exame, porquanto, procedido este, chegará ao perfeito conhecimento do que ha ; assim como de que a *tisica é uma molestia que tambem ataca as caixas.*

Em conclusão direi ao Phantasma, que o meu commandante não pode acceitar os *elogios* relativos a ultima proposta de alferes, visto como tem elle convicção de que fez uma *importante acquisição* de pessoas proprias de *seu commando* ; e tanto isto é exacto, que, segundo consta e eu acredito, o Exm. presidente mandou *cassar a patente de um dos propostos.*

Saiba finalmente o Sr. Phantasma, que o meu commandante só escreve *verdades*, — modella os seus actos pela justiça, tanto que escreveu no livro de assentamentos o seguinte despacho : *Teve ordem de prisão por commetter falta, e foi relevado por se ter empenhado allegando incommodos.* Será verdade ?

Já vê, pois, o Sr, Phantasma que foi *injusto* para com o meu *guapo* commandante cujo *zelo* pelo batalhão é *proverbial.*

UM ADVOGADO,

A Ord. L. 3º Tit 59, *tracta das provas que se deve fazer por escripturas publicas*, tanto que no § 5.º, quando o réo nega, é absolvido logo pelo juiz e condemnado o autor nas custas.

Nenhuma applicação tem esta Ord., quando esse advogado exigio o depoimento da parte para jurar aos artigos de um acção ordinaria.

Se esse advogado tivesse consultado a Ord. L. 3.º, Tit. 53 veria ahi a maneira pela qual a parte é obrigada a jurar, e não aquella que só tracta da acção de juramento d'alma.

Não seria melhor que advogasse com mais criterio para não errar ?

Sacul.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868........	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer ; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos ; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 4;[illegible], que se pagam da seguinte fórma :

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Será despendido no fim de cinco annos a quantia de.......... 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 400$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores : o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos benéficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra ; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipela, amarellidão e menstruação difficil ; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno ; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

Protectora das familias.

Estado dessa associação em 19 de março de 1869.

Contribuintes.	5565
Capital subscripto réis. . .	8,427:771$890
Capital em apolices de 6 %. .	2.500 100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

F. F. de Vidal.

Ao publico.

Não se tendo ainda podido realisar a erecção de um monumento funebre sobre os restos mortaes do meu fallecido sogro e amigo, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, por parte de muitos de seus amigos ; não se tendo tambem levado effeito a impressão de sua biographia, cujo producto liquido era consagrado por seu illustre autor a esse fim ; mas, sendo instantemente reclamada a leitura d'esse primoroso escripto, não só por muitas pessôas d'aqui, como de differentes pontos do imperio, obteve do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo d'Almeida fazer-se desde já uma edição para satisfazer a curiosidade publica, e se de futuro realisar-se o empenho do mausoléo, se fará uma outra edição acompanhada de diversos e preciosos documentos historicos relativos os assumpto da mesma biographia.

Peço, portanto aos meus amigos, aos do meu finado sogro, e ao publico em geral, dignem-se auxiliar esta edição com suas assignaturas, afim de tornar-se menos penosa essa publicação ; e poderam para esse fim mandar subscrever-se em meu escriptorio de advocacia, na rua estreita do Rosario n. 23 primeiro andar, e nas livrarias economica e franceza ; pelo que desde já me confesso agradecido.

O preço de cada exemplar 5$000.

Recife, 8 de abril de 1869.

José Austregesilo Rodrigues Lima.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.

Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro.. } Nacionaes e estrangeiros
« « prata.. }
Cedulas do governo de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do Brasil e das caixas filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.

Vendem

Libras sterlinas « 13$600.

Ouro nacional e estrangeiro a 53 1/2 % de premio.

Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 24.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	372:480$915
Idem do dia 12	36:691$923
	409:172$838

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	343	
Idem idem com generos	764	
		1107
Volumes sahidos com fazendas	114	
Idem idem com generos	414	
		528

Descarregam hoje 13 de abril.

Barca ingleza—*Borlochau*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Immanuel*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—carvão.
Brigue inglez—*Cigana*—carvão.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—ferro.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca ingleza—*Levant*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.

— *Vapor brasileiro* CRUZEIRO DO SUL, *vindo dos portos do sul do imperio, manifestou* :

126 rolos salsa ; a Alves & C.
81 ditos dita ; a Bartholomeu & C.
9 fardos chapeos do chile ; a E. A. Burle & C.
2 ditos ditos ; a J. F. da Silva Novaes.
190 saccos farinha ; a Joaquim Vieira de Barros.
200 ditos dita ; a Miguel José Alves.
500 ditos dita ; a J. Gerardo de Bastos.
200 ditos dita ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
50 ditos dita ; a Lino de Faria & C.
100 barricas dita ; a Marques, Barros & C.

Encommendas. — 1 volume a Mendes & Coêlho, 1 ao conselheiro J. Baptista de Castro e Silva, 1 ao Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, 1 a José Antonio Pinto, 1 a J. Gerardo de Bastos, 1 a Meuron & C., 1 a José Guilherme Guimarães, 1 a Bourgard & Faria, 2 a J. M. Palmeira, 1 ao Dr. J. Soriano de Souza, 1 a Ferreira & Matheus, 1 a Henrique & Azevedo, 1 ao padre Felix Barreto de Vasconcellos.

— *Vapor francez* NAVARRE, *vindo de Bordeaux e Lisbôa, manifestou* :

2 barris vinho, 1 caixa musicas ; a J. Vignes.
1 dita vestidos ; a D. A. Matheus.
1 dita modas ; a Ed. de Moraes & C.
1 dita ditas ; a Vaz & Leal.
2 ditas ditas ; a Magalhães Irmão.
1 dita tecidos de algodão ; a irmãa Magnin.
1 dita ditos de dito ; a Irmãa Chauveroche.
1 dita amostras ; a E. A. Deloncle.
1 dita camisas ; a C. J. Alves Guimarães.
2 ditas passemanteria ; a madama Adour.
1 dita sedas e joias falsas ; a Alves & C.
1 dita objectos para igreja ; a Paul Guelphe.
1 dita ditos para escriptorio ; a Nogueira & Medeiros.
3 ditas ditos para dito, e livros ; a João Walfredo de Medeiros.
2 ditas livros e jornaes ; a Lailhacar & C.
2 ditas conservas ; a F. Dubarry.
1 dita typos ; a P. Maurer & C.
30 ditas vinho ; a Saunders Brothers & C.
3 ditas relogios, roupa e joias ; a Lehmam fréres.
2 ditas tecidos de lãa e de algodão ; a H. Niemeyer.
3 ditas ditos de dita e de dito ; a Henrique & Azevedo.
2 ditas ditos de algodão e roupa ; a F. G. de Oliveira Sobrinho.
4 ditas ditos de dito e de lãa ; a E. A. Burle & C.
1 dita ditos de lãa e de seda ; a Felix V. de Cantalice.
2 ditas modas, e uma machinas de coser ; a Mello, Lobo & C.
1 dita e 4 barris vinho ; a H. Leiden.
2 ditas sedas, e roupa ; a D. P. Wild.
1 dita miudezas ; a Caldas & Senna.
1 dita ditas ; a Guimarães & Freitas.
1 dita ditas ; a Silva & Neves.
1 dita ditas ; a Guimarães & Luz.
1 dita ditas ; a Carneiro Vianna & C.
2 ditas ditas ; a Siqueira Soares & C.
1 dita ditas ; a Camara & Guimarães.
4 ditas ditas ; a Monteiro & Irmão.
1 dita 869$500 fortes, em dinheiro de ouro ; a A. V. da Silva Barroca.
1 dita roupa ; ao barão de Villa-Bella.
1 dita passemanteria ; a madama Leconete.
20 ditas cognac ; a Tisset fréres.
2 ditas queijos e sardinhas ; a Augusto F. de Oliveira & C.
1 dita joias ; a Hyvernat & C.
1 dita oculos ; a F. J. Germano.
1 dita obras de coral ; a Felix Bernardelli.
2 ditas calçado ; a Charles Leclrec.
1 dita dito ; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita dito ; a J. P. Arantes.
1 dita dito e miudezas ; a João da Silva Faria & Irmão.
4 ditas ditas : a Adriano, Castro & C.
1 dita chicotes e marroquins ; a Rodrigo Pinto Moreira.
1 dita modas ; a Gregorio Paes do Amaral & C.
1 dita tapetes ; a Keller & C.
2 ditas modas e espelhos ; a Theodoro Just.
1 dita roupa ; a Manoel Alcoforado.
1 dita dita ; a H. Leger.
1 dita xarópes ; a A. Caors.
1 dita livros e vidros ; a Manoel J. da Cunha Porto.
4 ditas marroquins, calçado, perfumarias e miudezas ; a ordem.
1 dita tecidos de lãa, a Monhard, Mettler & C.
3 ditas modas, roupa e perfumarias ; a A. Lopez Rodrigues.
2 ditas chapéos ; a Christiani Irmão.
2 ditas gravatas, modas e quinquilharias ; a Victor Sauvage.
1 dita conservas, 4 barris vinho ; a J. Mendiboure.
4 ditas dito ; a Lonis Pueche.
2 ditas dito ; a H. Oetli & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 12 DE ABRIL A 17 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça.	»	440
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa. . .	»	14$900
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca.	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado . .	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado.	»	3$200
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim.	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona.	»	1$400
Batatas alimenticias.	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque.	arroba	3$000
Idem fina.	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho . . .	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca.		580
Carne secca (xarque). . . .	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal.	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella.	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto. .	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla.	libra	660
Couros de boi, salgados . . .	»	240
Idem idem seccos espichados. .	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos . . .	um	380
Idem de onça.	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em gelêa ou massa . . .	»	360

Idem em calda	»	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (coucoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pao Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	300
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	3$500
Taboas de amarello	duzia	192$000
Idem diversas	»	96$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento.	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco, 10 de abril de 1869.

O 1.° conferente, *Antonio Carlos de Paula Borges*

O 2.° conferente, *João de Freitas Barbosa. Mendonça.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 10 de abril de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*TJoaquim ertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10.	16:619$958
Idem do dia 12	4:727$248
	21:347$206

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10.	32:770$541
Idem do dia 12	4:456$317
	37:226$858

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 48 toneladas, capitão Trajano T. de Moura, equipagem 9, carga algodão e velas de carnaúba; a Silva & Alves.

Bordeaux e portos intermedios — 13 dias, vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, equipagem 114, carga differentes mercadorias; a Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Joaquim C. D. de Azevedo, em lastro.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante 2° tenente J. de P. G. Alcoforado, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, carga, parte da que trouxe da Europa.

New-York—Patacho inglez *Little Annie*, capitão Hoffman, carga assucar.

Navios sahidos no dia 12.

Rio Grande do Sul—Hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, capitão Manoel Antonio Vieira, carga assucar e aguardente.

Bahia—Escuna ingleza *Zephyr*, capitão N. Lé Grass, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega, em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda desta provincia em portaria n. 44 do 1° do corrente, faz publico a quem interessar possa, que tem de contratar os concertos do tecto da sala da abertura desta repartição, tudo de conformidade com o respectivo orçamento, que será presente aos pretendentes; devendo ser realisado o contrato até o dia 15 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 10 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores: Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Velloso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Padilha Calumby, a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Secretaria do governo de Pernambuco 12 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. vice presidente da provincia, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, dá audiencia em palacio todos os dias uteis, das 12 horas da manhãa á 1 da tarde.

Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vaporos *Jaguaribe* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de abril de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1,000 baixas sob o modello n. 1.
1,000 folhas para receituario sob o modello n. 3.
1,000 altas sob o modello n. 7.
1,000 folhas para pedidos das dietas sob o modello n. 23.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
50 pães de obreias (maços).
40 garrafas com tinta para escrever.
10 lenções de latão de 12 libras cada um.
1 mastro prompto para bandeira com 50 palmos de comprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 16 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Terça-feira 13 de abril de 1869.

BENEFICIO DA ACTRIZ

Julia Carlota de Azevedo

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura, a beneficiada recitará em *scena aberta*, uma poesia de gratidão, dedicada ao publico pernambucano, intitulada

VOZES D'ALMA.

Seguir-se-ha depois a representação do muito interessante drama em quatro actos, intitulado

A HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

(A beneficiada fará o papel da protogonista: os dous primeiros actos, passam-se em Pernambuco; os ultimos, no Rio de Janeiro.)

Seguir-se-ha, pelo Sr. Joaquim Augusto, a sempre applaudida *scena dramatica*, intitulada

CERRAÇÃO NO MAR.

Terminando o espectaculo com a belissima scena comica, ornada de musica e desempenhada pelo actor José Victorino

UM ACTOR PASSANDO BENEFICIO.

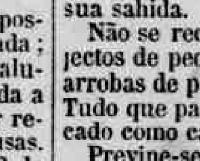
No intervallo do segundo ao terceiro acto, a orchestra executará a nova polka—JULIA—composição do regente o Sr. José Coêlho, e dedicada á beneficiada.

A beneficiada confia na coadjuvação do generoso publico pernambucano, a quem se recommenda; bem como ao distincto corpo academico e honrado corpo commercial.

Os bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico no Hotel Central, e no dia do espectaculo no theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



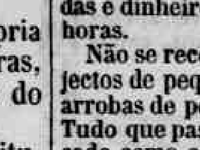
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



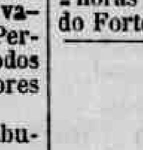
Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

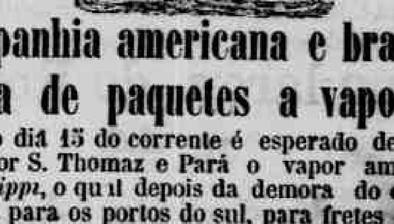
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina*; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

De uma armação envernisada e parte encaixilhada, balcão, gaz e canteiros para pipas da taberna sita nos Quatro-Cantos sobrado n. 1 esquina da rua de S. Gonçalo.

HOJE

O agente Martins fará leilão da armação acima, garantindo-se a casa ao comprador da armação, as 11 hoeas do dia acima.

LEILAO

De dous carros de passeio com arreios e tres cavallos para os mesmos.

Quarta-feira 14 de abril as 10 horas em ponto.

O agente Pinto, fará leilao precedido da competente autorisação, de dous carros e tres cavallos existentes na coxeira da rua do Imperador n. 11, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Em continuação vender-se-ha um cabriolet de 2 rodas.

LEILÃO

De um sobrado de 3 andares e uma grande casa de campo sita a ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, um sobrado de 3 andares, bem construido, todo de paredes dobradas, em solo foreiro, sito á rua da Praia n. 59, sendo o seu producto para liquidação de debitos. Na mesma occasião vender-se-ha uma magnifica casa de campo, solo proprio, sita a ponte de Uchoa n. 17 junto a estação dos trilhos urbanos que á entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, 6 grandes quartos, cosinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto) fora da casa, 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banho, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios, mas somente das 3 1/2 as 6 horas da tarde e concorrerem ao leilão.

Quinta-feira 16 do corrente
no 1° andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILAO

De moveis, louça e vidros.

A SABER:

Um piano de armario, 1 rica mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 de guarnição tudo em perfeito estado, uma outra mobilia de jacaranda antiga, tapetes para sofás e portas, espelhos, candelabros de crystal, jarros e vasos para flores, escarradeiras, quadros, mappas, relogios, bonitas vistas, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, louça e vidros, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 commoda, 1 apparador, 2 marquezas, 2 consolos, 1 cabide, 1 quartinheiro, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza de amarello, 1 toucador, 2 venezianas, 2 mesas de jogo, 2 candieiros a gáz, e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 15 de abril.

No 1° e 2° andar do sobrado da rua da Cauz n. 53.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes serão transportados da casa de campo em que se acham para o sobrado da rua da Cruz n. 53, onde poderão ser examinados ditos moveis na vespera e dia do leilão que terá lugar no dia 15 do corrente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De um sitio em Beberibe de baixo, com 300 palmos de frente e 500 de fundo, todo cercado, com 50 pés de arvoredos de diversas qualidades e na mesma occasião se venderão alguns moveis usados, louça e crystaes.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Martins fará leilão do sitio e moveis acima á rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Da grande casa com sotão na rua da Ventura n. 15 porto do Lasserre na Capunga, com sitio murado, cacimba e arvoredos tudo em chãos proprios.

Sexta-feira 16 de abril.

Luiz Puech tendo vendido o seu estabelecimento da rua do Trapiche e mudado sua residencia para Paris, venderá em leilão por intervenção do agente Pinto a sua casa de campo na Capunga, a qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, perto da estação dos trilhos urbanos e perto do rio, sendo que por occasião das cheias não tem entrado agua em dito sitio.

Os pretendentes podem entender-se desde já com o referido agente (unico encarregado da venda) e comparecerem as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— O conde de Baependy, retirando-se para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessôas que o honraram com suas visitas, pede-lhes desculpa e offerece-lhes alli os seus serviços.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de armazem de assucar, com pratica: quem precisar dirija-se á rua da Guia n. 92, 1° andar.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

MANIFESTO DO

Centro Liberal

Brochura in 8º
1$000
BAHIA FRANCEZA.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fora: a tratar com André de Abreu Porto.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Attenção

Um individuo com 28 annos de idade, chegado ha poucos dias da Europa, com bastante pratica do commercio, habilitado a escripta, ou serviço externo, e tendo conhecimento do idioma francez, offerece seu prestimo, dando fiador ao seu comportamento: quem delle precisar queira dirigir-se a rua Direita n. 45, ou a rua da Madre de Deos n. 18.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa de uma só pessoa: na rua da Senzala-Velha n. 128, 2º andar.

— Precisa-se de um Portuguez para caixeiro de um engenho: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 16 annos, pouco mais ou menos, o qual tem pratica de padaria, e garante-se a conducta: a tratar na Soledade, padaria n. 14.

Copeiro

No caes de Santo Amaro, sobrado n. 23, precisa-se alugar um copeiro forro ou escravo.

Constituição do Brasil

Analyse e commentario da constituição politica do imperio do Brasil, ou theoria e pratica do governo constitucional brasileiro.

Pelo desembargador Joaquim Rodrigues de Souza.

Acaba de chegar do Maranhão esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

NOTAS PERDIDAS

Poesias de Antonio Joaquim Rodrigues da Costa, um volume.

PEDRO I.

Drama historico, pelo autor das notas perdidas.

Chegaram á pouco da Bahia estas obras, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A companhia do Beberibe precisa de bons trabalhadores para suas obras no MONTEIRO, e paga á 1$600.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pequena familia: na rua das Larangeiras n. 22.

Gremio Recreativo.

A direcção desta sociedade pede aos socios que se acham atrasados em suas mensalidades, para pagarem até o dia 15 do corrente, do contrario verão seus nomes por extenso neste jornal.

O 1º secretario,
Manoel Calisto de Souza.

AMA 20$

Paga-se a quantia acima indicada a uma mulher forra ou escrava, que cozinhe e engomme, e se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 63, 2º andar. Tambem se precisa alugar uma negrinha para carregar uma menina.

— Previno aos meus constituintes que durante minha estada na côrte, podem entender-se com qualquer dos senhores advogados Drs. Ernesto de Aquino Fonseca, Alvaro Uchoa Cavalcanti e João Barbalho Uchoa Cavalcanti, aos quaes encarreguei de promover o andamento dos feitos em que sou advogado, assim na inferior como na superior instancia, devendo para isto procura-los.

Joaquim de Souza Reis.

— Perdeu-se hontem ás 8 horas da noute pouco mais ou menos, na rua das Cruzes, uma carteira de notas, contendo uma lettra de 344$000 e tanto réis, acceita por Manoel Caetano Profirio, outra de 40$000 aceita por Antonio da Silva Gusmão, e mais alguns papeis e notas que só ao dono aproveitam. Quem achar entregará nesta typographia que será recompensado.

— Na rua de Santa Rita n. 101 offerecem-se duas amas muitas bôas, uma para engommar outra para cosinhar; querem servir na mesma casa.

— No largo do Corpo-Santo n. 19, precisa-se de uma ama forra ou escrava: paga-se bem e trata-se no proprio trapiche.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formados pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul, tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigor da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e que seja de boa conducta: na rua do Queimado n. 69.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado primeiro andar, das 9 horas ao meio dia.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar com sotéa da casa da rua da Cadeia n. 10: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 20$, e outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	[illegible]
Meio	[illegible]
Quarto	[illegible]

Manoel Martins Fiuza.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, é como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdemen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fógo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: em Bemfica, sitio do Sr. Barroca.

— Pede-se ao Rvm. Sr. padre José Bernardino de Paiva, ou a quem mesmo souber dar noticia de sua residencia, de communica-lo á rua de Hortas n. 26, afim de tratar-se de uma herança, e negocio de muito interesse do mesmo Sr. reverendo.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com muito bom leite: na rua do Livramento n. 19.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Manoel Joaquim [illegible]

— Manoel José da Fonseca [illegible] do Imperio, e deixa por seu [illegible] cidade ao Sr. Manoel Alves [illegible]

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padicente.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro de 18 annos de idade com pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 5 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo

Aluga-se o armazem n. 5 sito no caes da Apollo, muito proprio para qualquer estabelecimento pela sua extenção e embarque a qualquer hora: os pretendentes podem dirigir suas propostas á mesa regedora, e para melhores esclarecimentos com o thesoureiro á rua da Cruz n. 60.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

— Baltar, Oliveira & C. sacam sobre a praça do Porto.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE DE LIMA, LESSA & C.

14—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

INJECTION BROU

[illegible], absolutamente a unica que cura sem nenhum adiutivo. [illegible] (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta. 112.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. [illegible] sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas [illegible]

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislaia que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida; não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30---RUE MONTHOLON---30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido na rua da Imperatriz n. 2 com armazem de molhados, denominado Bom Demonio, previne a todos os seus devedores que não pague conta alguma a José Candido de Saraiva, e sim áquelle que apresentar documentos com habilitações. Recife 9 de abril de 1869.

Miguel Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma preta para alugar: na rua da Cadeia-nova n. 54.

Guilhermina Francisca da Veiga e Joaquim de Andrade Lima, filha e sobrinho da finada Maria da Assumpção Veiga, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o feretro da sua mãi e tia; e rogam encarecidamente ás mesmas pessoas e a todas as mais de sua amizade, o piedoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na quarta-feira 14 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista.

Despedida

O coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, pelo presente despede-se dos seus amigos, e pede desculpa de não o ter feito pessoalmente em virtude de seus afazeres e a pressa da viagem; e approveita a occasião para agradecer áquelles que se dignaram visita-lo.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: na rua dos Patos n. 2.

— Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, ou mesmo para tomar conta por balanço, o qual dá conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 73, se dirá quem é.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento para o anno social de 1869—1870.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 12 de abril de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja desembaraçada: na rua da Palma n. 25.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

Resposta.

Antonio do Rego Medeiros, negociante de molhados, junto á fundição de Santo Amaro, responde a mofina que lhe foi botada no *Diario* de sabbado 10 do corrente:

Saiba o publico que em 29 de novembro do anno de 1866, appareceu em minha casa o Sr. Francisco de Aguiar Mello, dizendo-me que era meu primo, e como tal o reconheci, dizendo-me tambem que chegára nesse mesmo dia de Portugal, e que tinha ido alli ter por intermedio do muito digno commendador o Sr. João do Rego Lima.

A' vista do que, offereci-lhe minha casa até que se arrumasse, e lhe emprestei 100$ para o pagamento de sua passagem. O dito meu primo disse-me que desejava seguir a carreira commercial, a vista do que lhe disse que estivesse no balcão para ir praticando até que se arrumasse. Passaram-se seis mezes, e até então não me tinha sido possivel achar arrumação, avista do que, marquei-lhe um ordenado de 100$, ao menos para suas despezas particulares, não obstante eu não precisar de seus serviços, porque tinha caixeiro. O meu primo só esteve em minha casa com este ordenado um mez e vinte e seis dias, porque eu mesmo o arrumei em casa do Sr. Luiz Moreira da Silva, d'onde sahio por espaço de algum tempo, sem que me désse a menor satisfação, e tem estado em diversas arrumações, sem que comigo concordasse cousa alguma. Foi no dia 1º do corrente que em minha casa appareceu o dito meu primo para fazermos contas, o que realisou, pagando-me o restante que me era devedor dos 100$ que eu lhe havia emprestado para o pagamento de sua passagem.

E' então a mofina em compensação ou juros de meu dinheiro desde o anno de 1866 a 1869?....

Faça o publico justiça, já que o meu primo a não sabe fazer; poderá elle, ou inimigo meu em seu nome, fazer o que entender, porque eu tenho bastante consciencia dos meus actos.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Acha-se fugida a preta Rosa, de nação Angica, de idade de 40 annos mais ou menos, alta, de olhos grandes, com alguns talhos no rosto, e falta dentes; quem a apprehender, queira leva-la a rua do Imperador primeiro andar n. 73, onde será gratificado.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os seguintes senhores abaixo declarados.

André Avelino Pereira e Silva, Alvaro Uchôa Vieira, Cosme José dos Santos Callado, Francisco Antonio das Chagas, F. Laura Honicki, Francisco Monteiro de Assis Pessoa, capitão Francisco de Paula Corrêa de Araujo, Francisco dos Santos Lomba, Jeronymo Ribeiro Rosado, juiz municipal da 1ª vara, D. Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Eduardo Pina, Dr. Joaquim José de Campos Costa Medeiros, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, Dr. João Antonio Alves Junior, Dr. João José Ferreira de Aguiar, João da Silva Faria & Irmão, João Silverio de Souza, Dr. José Ayres do Nascimento, José de Araujo Pereira Cavalcante, padre José Francisco Lopes Braga, Manoel Ferreira Ramos, Manoel José Miranda Soares, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal, Dr. Olympio Marques da Silva, Pedro Baptista de Santa Rosa, Dr. Tristão de Alencar Araripe, Dr. Ulyssos Corrêa de Castro (2).

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 14 do corrente, pelo vapor inglez *La Plata*.

As cartas serão registradas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 12 de abril de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Os abaixos assignados previnem á quem quer que comprar em leilão ou em particular a armação e utensilios da venda sita no pateo do Terço n. 30, pertencente aos Srs. Britò & Irmão, que a mesma armação e utensilios se acham obrigados ao pagamento das quantias de 39$440 e 37$900 rs. que os mesmos Srs. estão devendo aos annunciantes, e para que não haja duvida fazem o presente annuncio.

Manoel Pedro de Noronha,
Henrique da Silva Maria.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, tendo de deixar temporariamente o seu escriptorio de advogacia, encarregou de todos os seus negocios forenses ao bacharel Adolpho Lamenha Lins com quem se poderão entender os seus clientes, no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 83 1.º andar.

RAPÉ POPULAR.

DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Ama.

Aluga-se uma ama de leite, sendo escrava, para criar qualquer criança, na cidade ou mesmo nos arrabaldes: quem precisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 20.

Costureiras.

Precisa-se para cortar e coser calças grossas e ceroulas, na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Joaquim Pires Machado Portella não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa dessa falta, e suas ordens para o Rio de Janeiro.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Lustre

Compra se um lustre de crystal para 18 velas, com lanternas: nesta typographia.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo: a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas— Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça en barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Casa na Capunga

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos para familia, cozinha fóra, grande quintal e cacimba, chãos proprios, e muito perto da estação da via-ferrea: para tratar do preço, na rua do Crespo n. 19

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dóres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Sebonete de alcatrão.

DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo fresco do sertão: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vende-se um sitio á margem da estrada de Jaboatão, no lugar de Tygipió, com uma grande casa de tijolo, e baixa de capim, com diversos arvoredos, e um cercado para animaes: quem pretender dirija-se ás Cinco Pontas n. 71, taberna.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do Commercio n. 32.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se enchaméis e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Vende-se

uma escrava crioula bem preta e corpolenta, cozinha, lava, e tem principio de engommado, vinda do Aracaty hontem no vapor *Pirapama*: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:500$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

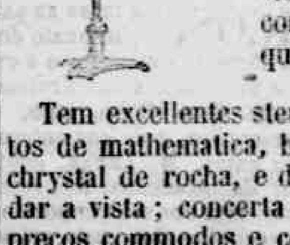
Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Alegrai-vos myopes, e presbitas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior: assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima inveção; duquezas, vienezas, de 6, o8 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO,

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas om seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEIORAL
DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Cambôa do Carmo n. 10.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e	200	Pinceis para barba a	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e.	400	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra.	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a.	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
		Abotoaduras para colletes a	320

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi« nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n: 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
[illegible]simas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

'APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asselo e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos; a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias: a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio de [illegible].

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparguilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer seviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de perta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS.

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEINADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalháo.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicaçã dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalháo, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, ***medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalháo. »

Dr A. CHARRIER, ***antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalháo. »

Dr A. FAVROT, autor do ***Traité des maladies des femmes.***

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, ***antigo externo dos hospitaes de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalháo, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, ***medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalháo. »

Dr KLETZINSKI, ***professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.***

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade. um dos poucos aprovados pela Academia de medicina

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. Frere, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. [illegible] | Pernambuco. [illegible] et Cª.

Bahia. [illegible] et Cª | Ceará. . . . . [illegible] et Cª

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vende-se um sitio na Torre: a tratar com Constancio Manta no mesmo lugar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificad.

AVISO
e boa gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugio do engenho Albuquerque da comarca de Nazareth, o escravo José, cabra claro, de idade de 14 a 16 annos, e tendo os signaes seguintes: cabellos carapinhos, testa pequena, nariz grande e chato, rosto secco e queixo bem fino, secco do corpo, pernas finas e pés seccos, tendo no peito direito uma pequena cicatriz proveniente de uma pequena ferida, que quando fugio tinha, tem o olhar disfarçado e é muito ladino e velhaco, tendo já por costume quando fugia inculcar-se forro e como tangedor de gado, tem mãi e parentes na povoação de Cruangy, con o tambem seus antigos ex-senhores, e deste lugar para o Gurinhem da provincia da Parahyba, aonde tambem tem senhores moços e parentes, é muito provavel estar acoutado por alguem: roga-se, pois, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste cabrinha; e desde já protesta o seu senhor por quem o tiver seduzido e acoutado, promettendo a quem o entregar no mencionado engenho recebera boa gratificação.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

GRATIFICAÇÃO.
de 50$000.

No dia 23 do mez passado fugio do engenho Pimentel, o mulato Jeremias, de idade 20 annos, altura regular, gordo, com falta de dentes na frente, pés bem feitos, com uma cicatriz na perna direita, testa pequena, cabeça comprida, cabellos pouco encarapinhados, levou calça azul e camisa azul de algodão, e chapéo de couro: quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-Nova n. 28, no Recife, receberá a gratificação de 50$.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Dá-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

— Fugiram na noute do 8 para 9 do corrente, do engenho Rola, freguezia da Escada, os escravos Tranquilino e Silvestre, os quaes teem os signaes seguintes: Tranquilino mulato, idade de 20 annos, mais ou menos, baixo, grosso, com o dedo pollegal de uma das mãos aleijado, pés grandes e largos. Silvestre, preto, bôa figura, secco do corpo, pernas finas, pés descarnados, e quando falla mostra os dentes como quem ri. Quem os capturar leve-os a Manoel Antonio Dias em o referido engenho Rola, estação Frexeiras, ou a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17, que será bem gratificado.

LITTERATURA.

SONETO.

MEU NORTE.

Quando para o céo, contricto, um pensamento
Todo amor, todo luz, envio aos pés de Deus,
E, n'uma triste prece, nas notas de um lamento
Imploro á virgem santa defenda os sonhos teus;

Quando, pressuroso, momento por momento,
Da vida na ampulheta perpasso os dias meus,
E, vendo crescer n'alma a dôr e o desalento,
Errante o meu olhar se volve para os céos;

Não penses que eu supplico á Deus a minha morte,
Nem creias que eu maldigo a minha triste sorte,
Julgando que me prostre o peso da atrophia:

Bem sei que a desventura, funesta e sempre invicta,
Na minha branca fronte escreveu=*maledicta*=;
E, pois, se á Deus supplico, é por ti que és meu norte.

???

19 de janeiro—1869.

FERIAS ACADEMICAS
(POR W. FIGUEIREDO)
(*Continuação*)

VIII.
UM JANTAR.

—Muito bem! muito bem! gritaram todos os convivas tocados do maior enthusiasmo e patriotismo—A' gloria e felicidade da nossa querida patria! viva! viva! viva! hurrah!

E durante alguns minutos não se ouvio senão o ruido das vozes. e dos copos, e os estouros do champagne.

—Chegou a vez de me ouvirdes, meus collegas; Sr. presidente, alguns momentos de attenção! disse Marcondes.

— Não é fóra de proposito, senhores, entreabrir aqui os meus labios para proferir algumas palavras a respeito da porção mais interessante e perfeita da creação. A mulher, esse ente essencialmente harmonisador, cujo mandato é por demais nobre, sublime, e importante na sociedade não deve ser olvidada, quando se agita, como ha pouco, negocios tão graves, e reformas tão imprescindiveis, e altamente humanitarias. Ninguem recusará por certo confessar a influencia poderósa e directa, que a mulher exerce nos destinos da humanidade; e se assim é, senhores, para regenerar e reformar esta, faz-se preciso felicitar e moralisar aquella por meio da instrucção moral e religiosa, por meio do aperfeiçoamento intellectual. A mulher è quem educa e inocula o principio do bem, da virtude e do justo no espirito daquelle, que mais tarde tem de reger a sociedade, illumina-la com as suas luzes, e doutrina-la com o thesouro de piedade, amor, e caridade. que recebeu; assim pois: a regeneração do homem deve principiar pela a de sua origem: não se torce e ageita melhor a planta, senão quando tenra, nova e flexivel. E' porém esse o systema, que se tem adoptado? Não, senhores; infelizmente não! Deixa-se que a mulher lute na opacidade da ignorancia, e embruteça a intelligencia no estreito ambito d'uma casa; não se lhe desenvolve a razão para que possa descriminar a verdade do erro, o bem do mal; estende-se que se não deve apresenta-la nas reuniões afim de beber os conhecimentos sãos e proveitosos de quem lh'os pode transmittir, nem familisa-la de alguma sorte com os perigos e seducções do mundo para melhor evita-los; e clama-se depois contra os desvios della e contra a perversidade dos homens!! Que fructo se deve aguardar de uma arvore sem viço, que vegetou sempre morbida e acanhadamente longe do calor vivificador do sol? Mauricio Sand disse—a separação dos homens e mulheres reduz a conversação destas a besbilhotices de harens, e a daquelles á entretenimentos de tarimba....... Abaixo pois com esse systema estupido e odioso! e viva o desenvolvimento moral e scentifico, e a liberdade das mulheres!...

— Muito bem! bravissimo! upa! upa! upa! hurrah! hurrah! tupi.... tupi.... tupinambá! gritaram os banqueteadores com estrepito, e agitando os copos.

— Bravo! isso só com uma poesia? disse Almeida.

— Apoiado! uma poesia! repetiram todos.

— Que é do Samico Bordallo para *bordar* o brinde com um soneto, ou cousa que o velha! ajuntou Magalhães.

— Ei-lo! vamos: *silentium fiat*...

— Que trepe n'uma cadeira para ficar mais *saliente!* observou Marcondes.

E o poeta, que anciava por isto mesmo, subio áquelle *Parnaso* improvisado, e começou enthusiastica e gesticuladamente:

Ah!... (Victor Hugo)
Helas!... (Lamartine, Med.)
Yes! Yes!... (Van Scott.)
Away! away!... (Byron.)
Quosque tandem?!... (Cicero, Orat. contra Catilinam.)

Retinam os copos! estoure o champagne,
Em gritos sonantes de festa e prazer!
E vós, oh! mancebos, mostrai-vos contentes!
Cantai e bebei a lei do dever!....

Retinam os copos! estoure o champagne,
Em gritos festivos da patria em louvor!
E vós, oh! mancebos, enchei-vos de brio,
E ide veloces salva-la da dôr.

Retinam os copos! estoure o champagne
Em gritos alegres em gloria do—amôr!—
E vos, oh! mancebos, bebei a lei diva,
Que manda, que amemos com todo o ardor!

Uma inundação de vivas, applausos e saudações coroou de louros o poeta, que com o rosto vermelho, olhos scintillantes, e peito tumido estava verdadeiramente inspirado!....

Fallaram ainda outros estudantes. e tantos e tão longos foram os discursos, que o presidente só pode levantar o banquete as nove horas da noite.

O resultado de tantos brindes e enthusismo é de facil previsão: Magalhães *emborrachou-se* á tal ponto, que só fallava em politica, regeneração social, liberdade, e autonomia! Marcondes creo-se senador do imperio, ministro e conselheiro d'estado: estava tão *grave*, que quasi brigava com um collega por não lhe haver dado o respectivo tratamento de *doutor!* Almeida poz-se a fazer declaração de amôr, abraçar e beijar a todos os rapazes presentes, julgando que eram moças! Niceto, coitado! deu para chorar como uma creança malcreada, o que engraçadamente contrastava com um outro conviva, cuja mania alcoolica era o riso: quanto mais aquelle pranteava-se, mais este ria-se! Um dos convidados *enfiou-se* em uma casaca e calças pretas de Almeida, e atirou-se na rua percorrendo todas as casas visinhas, e pedindo formalmente em casamento todas as moças que encontrava!

Carlos Alberto foi o unico, que salvou-se deste naufragio bacchico: era que elle havia sómente bebido de mais um calix de champagne a saúde de uma pessoa, que elle não declarou, mas que os leitores devem saber quem ella seja.......

O amor é uma forte egide contra todos os vicios!

IX
UM BANHO NO MAR

Os leitores hão de ter pelo menos ouvido fallar dos decantados banhos na praia do Carmo em Olinda. Não obstante permittam-nos, que, sem incorrermos no crime de lesa-laconismo, digamos sobre elles alguma cousa antes de entrarmos na materia da presente narração.

A moda, que jamais cessa de excogitar mil cousinhas, com que entretenha os espiritos fatuos e ociosos, e que não se contentando com metamorphosear uma creatura em um ridiculo manequim ou *figurino*, quer tambem torna-la enferma de mil molestias, que ella não tem, rio-se de prazer ao occorrer-lhe uma interessante novidade digna de ser apresentada aos *fashionables:* —adoecer romantica e curar-se poeticamente!....

Os nervosos, os deliquios, as palpitações de coração, as tontices, as displicencias e até um certo *spleen fidalgo*, eis as enfermidades, que essa entidade, que se chama —moda—apresentou em catalogo aos seus sectarios, permittindo-lhes livre escolha. Os banhos do mar, ou de rio, as aguas ferreas, as viagens a *medicinal* Europa, eis o receituario, que ella indica para taes molestias, assegurando sob fé a sua efficacia, energia, e rapido effeito.

Na verdade ainda ninguem se queixou de padecer taes enfermidades, que deixasse de ficar radicalmente curado applicando taes medicamentos. A therapeutica da *moda* é tão facil e tão agradavel de ser seguida á risca, que é sem duvida por essa razão, que ainda temos habitantes no mundo *civilisado*.....

E quem haverá hoje que tenha o *carrancismo ante diluviano* de dizer que—*goza de perfeita saúde?* E' para ser accusado do crime de *lesa-bomgosto*—: e ouvir em resposta desenrolar-se aos seus ouvidos todas as enfermidades de cabeça, e coração, primando entre as mulheres as de nervos e estomago.

Antigamente dizia-se á approximação do mez de dezembro:—vou passar a festa no arrebalde tal—Hoje porém a *moda* substituio esta phrase *rançosa* por estas mais elegantes—: *vou mudar de ares! vou fazer uso dos banhos!*.... e como tudo é vaidade, o luxo acompanha tudo.

Oh! sabio modernismo, que transformaste os bellos entretenimentos, a agradavel intimidade, a doce fraternidade, que se gozava nas festas d'outr'ora, pela insipidez, monotonia, cortezania, luxo. e desunião das de hoje, eu te detesto!.. Tu tiveste a pessima habilidade de introduzir a zizania, a rivalidade e o odio no centro das familias associadas, segregando-as a modo de hordas selvagens e barbaras!...

Increpem-nos embora por essa nossa *fossibilidade*, por esse nosso apego ás velhas usanças; responderemos: a natureza poetica, ainda rustica e simples dos nossos arrabaldes não comporta as ceremonias cortezães, as etiquetas, os luxos apparatosos, e as riquezas asiasticas de Vichy, Versailles, e Saint Cloud; para cada paiz seus costumes: querer renegar precocemente, este principio é *macaquear*, e nada mais.

Pois Olinda com seus templos antiquarios arruinados, casas d'outras eras, ladeiras descalçadas, ruas sinuosas, cheias de vegetação, se compadece com vestidos de seda, sapatinhos de setim, e adereços de brilhantes? Não será isto um escarneo, um insulto, uma ironia cuspida a face da velha e pobre cidade, que exige uma outra simplicidade de *toilettes* e costumes? Será por ventura esse o meio de reergue-la a altura, em que já esteve? Não.

Nós, que só acreditando na doutrina philosophica da metempsycose, ou transmigração das almas, poderiamos explicar as recordações de nascimento, familia e amor, que parecemos ter de uma outra existencia, que ja gozámos alli; nós que a amamos e apreciamos de todo o nosso coração, temos com dôr profunda observado, que muitos dos seus melhores templos e conventos jazem desabados, as casas deterioradas, ou deteriorando-se, as ruas estragadas, esburacadas e escuras; e a pobre e diminuta população sedenta d'agua potavel!....

Mas..... basta de divagações, importunas talvez, mas de certo inproficuas, e entremos na materia do capitulo.

O campanario da igreja de Semiterio, antigo convento dos jesuitas, soára n'aquelle momento, annunciado aos fieis a missa da madrugada.

Não sei porque os sinos de Olinda tem para nós um som mavioso, poetico, e agradavel, um certo encanto, que não sentimos, quando ouvimos soar os de outra qualquer parte.

Como é doce e terno escuta-los á hora solemne e magestosa da madrugada, quando a natureza luxuriante e opulenta desperta risonha de canticos e esplendor!

Como é augusto ouvi-los á hora em que o sol se desenha em meio no horisonte, mosqueando de betas de luz o cimo das collinas!

Como é harmonioso destingui-los confundidos com os trinados dulcisonos dos passarinhos!

Olinda, a cidade poetica por excellencia, é um dos lugares, que offerecem um aspecto o mais encantador e grandioso ao despontar d'aurora; e o pittoresco pateo do Carmo, tapetado de verdejante alfombra, com sua bellissima igreja, convento e ordem terceira em ruinas, e edificados em um buccolico montesinho, todo relvado, junto do mar, continuamente ruidoso, é um dos pontos dessa graciosa cidade, que desperta no espirito e coração do espectador as mais suaves emoções, e o mais delicioso arrombamento!

Que suavidade, que gozo experimenta-se alli ao contemplar-se a magestade divina da natureza! Que de saudades não excitão a perspectiva de tantos edificios—gigantes, cuja architectura, gosto e riqueza attesta á civilisação e progresso dos nossos antepassados!

A imaginação se deleita ante tantas antiguidades, procurando reproduzi-las em sua primitiva magnificencia; o coração entôa agradecido um hymno de admiração aos primeiros habitantes, bemfeitores desse torrão, hoje tão decadente; e os olhos vertem lagrimas sinceras á sua saudosa memoria!

. . . .

Eram cinco horas da madrugada.

A praia do Carmo, bordada de banheirinhos de palha, estava povoada de pessoas de todos os sexos e idades, e o mar, perto della, coalhado de muitas cabeças masculinas e femininas, que saltavam de vez em quando para o ar, ou mergulhavam, quando alguma mareta mais encapellada ameaçava submergil-as, ou arrojal-as na areia.

Era interessante ver aquella multidão mergulhando, saltando, nadando, agarrando-se um aos outros e formando grandes cadeias para auxiliarem-se contra o embate das ondas.

Era risivel quando algum mais descuidado era surprehendido, arrastado e atirado em cima d'areia da praia!.. Então um risada geral acabava de desapontar o infeliz, que corria ligeiro a submergir-se de novo no mar, para occultar a sua vergonha, e por sua vez applaudir igual aventura acontecida depois a outrem.

A excepção de Carlos Alberto, os nossos estudantes e Niceto faziam parte da folia. Vestidos de blusas e calças de baeta encarnada pareciam — perdoem-nos a comparação—os cavallos marinhos, conductores do carro de Neptuno.

No mar tudo era gritos, risadas, conversas saltos e mergulhos; todos temiam as vagas, mas ninguem sahia do banho.

De repente tudo cessa como por encanto e todas as vistas se convergem para a praia.

Qual será a causa dessa subita quietação, e attenção curiosa?

Amelia, com os lindos cabellos dourados soltos ao zephyro da manhã, com os olhos humidos, e as faces enlanguecidas do beijar incessante da brisa, com os seios tumidos; vestida com uma bluza de flanella azul e calças da mesma fazenda e côr, debruadas de fita, deixando apparecer metade dos rosados bracinhos, e os delicados e alvos pesinhos nús até os artelhos, ia n'aquelle momento penetrar em seus dominios maritimos!

Amelia, a poetica lourinha, a encantadora rainha do mar, como appellidavam-na todos, ia entrar no banho: e as Nereidas, e Tritões marinhos a recebiam silenciosos e reverentes.

O commendador Carvalhosa, Leonor e Carlos Alberto acompanhavam-na formando o cortejo mais intimo da deosa loura, que brilhando de luz e magestade, marchou para o mar parecendo quer dominal-o com a electricidade de seus olhos magnetisadores.

E—cousa incrivel! — o salso elemento paralysou o seu continuo marulho para extasiar-se ante tanta formosura! Amelia pentrou nelle sem que uma só de suas ondas a interrompesse em seu caminhar soberano; e mergulhou como uma sereia!

Alguns segundos depois tornou a apparecer com os annelados cabellos gottejando aljofares, e passando a pequena mão pelo rosto, que a frieza d'agua tornara de uma pallidez quazi diaphana.

—Oh! meu Deus! que faz olhando assim para mim?! mergulhe! disse ella a Carlos, que embriagado de amor a comtemplava.

— Não! deixar de admiral-a um instante seria uma ingratidão.....

— Ora! pois o senhor não sabe que faz mal estar n'agua com a cabeça assim enxuta? replicou a menina querendo debalde mostrar-se enfadada.

— E si as Horas, maravilhadas de tanta belleza a arrebatarem para o céo, como fizeram a Venus? eu morrerei; o mal será maior....

— Ah! deixemo-nos de mythologia! Que teimoso que é o senhor! mergulhe? treplicou Amelia, franzindo engraçadamente os sobr'olhos.

Carlos obdeceo; o pobre rapaz de um caracter tão altivo tornava-se timido e humilde diante daquella creança loura.

— Sr. Carlos, — disse Leonor passado um instante, apontando para o Recife— se é poeta ha de necessariamente admirar aquella scena!

— E' verdade; exclamou a filha do commendador—o nosso porto parece uma rica floresta de mastros!

— E a cidade está perfeitamente edificada a tona d'agua! ajuntou Carlos—decididamente não pode haver no mundo um panorama, que exceda a este!

— Vejão aquelle vapor, que demanda a barra?!

— Oh! eu tenho vontade de fazer uma viagem por mar!... murmurou Amelia.

— Quem sabe se não fa-la-ha breve! disse Carlos.

A lourinha corou levemente; e Leonor fitou em Alberto um olhar de ciume concentrado.

Felizmente o Sr. Carvalhosa nada ouvira de tudo isto, porque conversava com um amigo á pequena distancia dos tres.

No circulo dos estudantes a conversação era mais animada.

— Amelia está de uma belleza surprendente, matadora!... disse Almeida.

— Carlos é o tratante mais feliz deste valle de lagrimas!... ajuntou Magalhães.

— Que humidade se evapora de todo aquelle conjuncto perfeito e harmonioso! accrescentou Marcondes...

— E Leonor, a moreninha, cuja pelle assetinada tem a côr, o perfume, e a macieza da *cangica*!...

— Máo! tú estás apaixonado de Leonor, Almeida?

— Donde diabo deduziste a minha paixão, Magalhães?! eu ainda não te disse que amava todas *as mulheres=cangicas*!...

— Elogiaste a afilhada do commendaeor com tanto enthusiasmo!... pois se a amasses, seria uma horrorosa traição, que me farias, porque bem sabes, que adoro-a louca e desesperadamente!

— E eu violenta e furiosamente! exclamou Marcondes.

— Não sejão tolos! disse Almeida — Leonor não amou, não ama, nem amará a nenhm de Vv.

— Protesto! gritou Magalhães.

— Repillo! clamou Marcondes—ella já deu-me uma flor.

— Tu a roubaste, calouro! bravejou o cascabulho.

— Isso não tem resposta, namorado infeliz!..

— Por minha vez digo-lhes, que D. Leonor não ama a nenhum dos senhores! atreveu-se a resmungar Niceto.

— Então foi o senhor quem a seduzio a isto!

— Sr. Magalhães!... uivou Niceto tornando-se vermelho como um lacre.

— Não briguem, meus namorados; interveio Almeida— a moreninha não escolheu a nenhum de nós: eu lhe juro.

— Ah!.. então a quem foi?

— Não sei; ou por outra, não posso dize-lo.

— Marcondes! consubstanciemo-nos em uma só alma e corpo, e procuremos descobrir o nosso venturoso rival para extermina-lo em um duello de morte?

— Ou de caretas... disse Almeida rindo-se.

— Conta comigo, Magalhães; as nossas armas hão de ser a pistolla, á dous passos de distancia; e tú atirarás primeiro; por que do primeiro tiro o infame não ha de morrer!

— Não tú atirarás primeiro, Magalhães; hei de ser eu quem ha de arrancar-lhe a ultima scentelha vital!...

— Pois bem; o Sr. Niceto e Almeida serão as nossas testemunhas.

— Apoiado! amanhãa a noute iremos a casa do commendador, e havemos de saber o nome de nosso rival; graças a apresentação de Carlos estamos em condições de poder apanha-lo facilmente.

— E eu, murmurou baixinho Almeida, amanhãa á noute hei de combinar o plano de ataque, e receber as armas para o combate, que tanto tenho esperado e meditado! Coragem!...

Meia hora depois a praia do Carmo estava deserta: toda aquella multidão havia ido satisfazer as necessidades materiaes do estomago!...

X
UMA TRAMA.

Estamos justamente na noute designada por Marcondes e Magalhães para comparecerem em casa do commendador, afim de descobrirem o rival commum, que tanto os desesperava. Almeida tambem ahi viera para traçar o plano de ataque, como elle proprio dissera no banho da manhãa do dia anterior.

Os dous primeiros estudantes entretinham-se conversando com o commendador e Amelia; e o ultimo praticava com Leonor um pouco affastados.

Pelo ar grave e um tanto sombrio de ambos percebia-se que tratavam de assumpto sério e importante.

—D. Leonor, disse Almeida, continuando a conversa— creio que V. Exc. se recorda de que é hoje a noute, em que devemos planejar tudo?...

— Ah! senhor! exclamou a moça tornando-se pallida—juro-lhe que tenho mil vezes me arrependido de ter aceitado essa complicidade...

— Porque, minha senhora?

— Porque o que vamos praticar é uma cobardia, uma traição...

— Explique-se, D. Leonor... por obsequio!... disse Almeida ironicamente.

— Perdoe-me, senhor; mas o seu coração é tão duro, tão frio, que não se sensibilisante e soffrimentos, que vamos causar a dous entes, que tanto se amam?!...

— E por ventura tiveram elles piedade de nós que tambem amamos? por ventura tiveram compaixão de nós quando á nossas proprias vistas trocaram e trocam ainda olhares e phrases, que nos escaldam e chagão o coração como chumbo derretido? por ventura compadeceram-se elles da noutes de insomnia, que temos passado com o inferno dentro d'alma? Ah! D. Leonor! o meu coração não é frio nem duro, é sensivel, é ardente, porque amo D. Amelia, porque ella ateou em meu peito um fogo mais vivo do que o de um vulcão, e mais intenso talvez pois que mil lagrimas não tem conseguido extingui-lo!

— Mas ha tanto merito e nobreza nesses padecimentos!...

— Merito e nobreza! exclamou Almeida rindo-se sarcasticamente—merito e nobreza! palavras bonitas, mas vazias de sentido! palavras com que os homens da mentira chrismaram verdadeiras abstracções sem realidade! Digno de merito, minha senhora, é o homem emprehendedor e energico, cujo animo altivo e incapaz de ser ultrajado em seus mais caros sentimentos, não soffre, que um rival, que vale tanto como elle, possua o thesouro de seus sonhos! Digno de nobreza, é o homem cuja alma se rebella contra a cobardia e pusilanimidade da inacção, que quer que elle cruse os braços, e assista impassivel a consummação de um acto, que lhe trará o desespero eterno de seus dias! Só é meritorio e nobre, minha senhora, o homem, que vence os obstaculos, que subjuga os preconceitos estupidos, e que triumpha dos caprichos da sorte adversa, cantando afinal a victoria de uma acção, que o coroará de louros, e fa-lo-ha feliz para sempre!

— Oh! estou com susto do senhor!... murmurou Leonor, aterrorisada da expressão do rosto de Almeida, e do fogo que lhe brilhava sinistramente nos olhos—o crime é sempre crime, e nunca o amor servirá de véo á sua deformidade!...

— Tem razão, minha senhora! disse Almeida em tom de mofa—as mulheres não conhecem o que é amor! para ellas este sentimento não passa de um brinco de hoje de que se esquecem amanhãa! Semelhante as crianças, que choram um dia inteiro para alcançarem um boneco, e que despedação-no apenas o obtem: assim V. Exc. amou Carlos até hontem; mas hoje que está prestes a possui-lo, e que conhece, que o que chamava a sua suprema felicidade depende de um só passo seu, V. Exc. despreza tudo, inutilisa a obra começada porque—*ha mais merito e nobreza nesse seu procedimenta*!...

— Consentirei tudo, senhor! exclamou Leonor com dignidade—menos que duvide da grandeza do amor que dediquei e dedico a Carlos!... Oh!... não queira negar-me a unica razão com que posso talvez justificar mesmo á seus olhos o crime, que commetti!...

— V. Exc. esteve, e estará sempre justificada á meus olhos, minha senhora!... quer até um conselho, pela pratica do qual se justificará até com a sua consciencia, visto ser ella tão *susceptivel*?! eu lh'o digo: —Esqueça completamente Carlos, esquecendo a *immensa paixão* que teve por elle; ajude-o a amar Amelia, eleve-a á seus olhos já tão namorados, e apresse o desenlace desse amor feliz; no dia do hymeneo vista a noiva, adorne-a bem, tornando-a formosissima para prazer do noivo, assista ao casamento, e, terminado este, aperte cordealmente a mão do recem-esposo, e abrace e beije a esposa; depois cuide em que nada falte a camara nupcial; seja V. Exc. mesma quem enfeite de laços de fita verdes e côr de rosa as cortinas do thalamo; á mesa do festim de bodas beba a saude dos dous entes invejaveis, e mire-se na sua deliciosa felicidade... acabada a festa, conduza os noivos até a entrada da camara mysteriosa e perfumada... ahi beije ainda uma vez a noiva, louca de amor e volupia.. e depois... quando a porta se fechar, e V. Exc. ouvir o primeiro osculo, seguido de um longo suspiro... ajoelhe-se, e ore pela felicidade de sua rival e do homem a quem V. Exc. *amou, e idolatrou tanto*!...

Almeida disse estas palavras com um socego terrivel, e dando a voz pausada uma inflexão de ironia mortificante. Despertar no coração da pobre moça o demonio do ciume era a ultima arma, o ultimo impulso, com o qual elle acabaria de arrojar de um só jacto aquella alma tão desamparada no abysmo de seus crimes.

Jogou pois a ultima carta, e esperou tranquillo pelo resultado.

Houve um instante de silencio.

Leonor, que até então se deixára levar pelas seducções do refalsado rapaz, tremeu ao approximar-se o momento critico de dar o seu ultimo—sim —; a desgraçada moça lutou com o dever e a amisade de um lado, e com a vaidade e o amor d'outro: a luta foi violenta porém rapida,

— Estou prompta, senhor!... o que é preciso fazer?... murmurou ella afinal com voz abafada, e limpando duas lagrimas, que deslisavam-se pelo seu rosto purpurino. Almeida, que a observava, rio-se com um sorriso satanico: o genio do mal animava-o naquella occasião.

— Pouco, minha senhora; respondeu elle—eu não sonegoista; em meu plano o o menos perigoso possivel, tem V. Exc. a parte mais facil e suave; ouça: a senhora subtrahirá, como puder, um annel de cabellos, que D. Amelia possue dado por Carlos; assim como cortará esta noite uma pequena trança das louras madeixas della, e dar-me-ha tudo amanhãa sem falta: com estes preciosos objectos farei acreditar a Carlos, que elle foi trahido indignamente; que D. Amelia ama-me ha muito tempo; que agora não fizemos mais do que reatar e estreitar as nossas relaçõees amorosas: e que á vista d'isso, não tem elle outro remedio senão reconhecer o meu direito de antiguidade.....

— Oh! interrompeu Leonor—tudo isso se ha de vir a saber, e então?

— Engana-se, senhora; ouça-me até o fim: conheço bastante o caracter altivo de Carlos para suppôl-o capaz de humilhar-se até pedir explicações a D. Amelia; e conheço tambem muito esta para julgal-a capaz de dal-as, si por ventura lh'as forem pedidas. O resultado pois da supposta infidelidade será Carlos retirar-se para o seu engenho, d'ende não sahirá senão muito tarde; e D. Amelia lastimar-se e suspirar tres dias e tres noites, e enxugar depois as lagrimas em algum sarão. Logo que as cousas houverem chegado a este pé, apresentar-me-hei, requestarei a bella lourinha, e pedil-a-hei em casamento: estou certo de ser aceito ainda que seja por espirito de vingança, ou despeito. Effectuado assim o meu consorcio, induzirei por todos os meios, e até por astucias á Carlos afim de desposal-a, D. Leonor: e elle desesperado virá sem duvida alguma a dar este passo, e amal-a-ha muito, porque V. Exc. é digna d'isso; portanto o seu casamento seguirá necessariamente ao meu. Vê pois, minha senhora, que este plano tão bem combinado, e que ha de ser melhor executado, offerece todas as probabilidades de bom exito, sobretudo a seu respeito; e posso assegurar-lhe que se algum de nós tiver de ser mais mal succedido não será de certo V. Exc.

Almeida mentia cynicamente! Concedemos que a respeito de Amelia podesse elle illudir-se, crendo-a capaz de consentir em desposal-o impellida por um sentimento menos digno; mas nunca a respeito de Carlos, cuja dignidade e firmeza de caracter bem sabia não ter sido desmentida em tempo algum. O abominavel rapaz trahia até a propria cumplice!..

— Já comprehendi tudo, senhor! basta; amanhãa mandar-lhe-hei o que exige! balbuciou forçadamente a moça, contendo as lagrimas, que marejavam-lhe nos olhos.

— Bem, minha senhora; espero que amanhãa receberei noticias suas e dar-lhe-hei minhas!.... coragem e descripção: Ah! ahi vem Carlos! vou *cumprimental-o!*..

E o algoz foi apertar a mão de sua victima com um desembaraço e affabilidade revoltante! Leonor, coitada! nem se atreveu a olhal-a: uma palavra, um conselho salval-a-hia talvez do crime!...

Ella apoiou tristemente a cabeça em uma das mãos, e assim permaneceu por largo tempo.

Magalhães veio desperta-la daquelle pensamentear afflictivo.

— Minha senhora, serei por ventura tão feliz, que consiga destrahi-la dessa melancolia, em que V. Exc. está abysmada?

— A sua companhia é *sempre* tão amavel!.... respondeu a moça sem erguer os olhos. O mancebo não comprehendeu a ironia, e proseguio:

— Mil agradecimentos, minha senhora! continue a dispensar-me a mesma bondade, dizendo-me qual o objecto, que a preoccupa?

— Eu não penso em cousa alguma, senhor.

— Perdão, minha senhora! quando uma moça assume uma attitude tão destrahida, e um ar tão melancolicamente poetico, como o de V. Exc. scisma por certo em alguma cousa bem interessante..... em amor, por exemplo?!

Leonor sorrio-se tristemente; e Magalhães crendo-se o objecto da *tal scisma* suspirou, e requebrando os olhos, balbuciou com voz aflautada:

— Ah! si fosse eu o feliz!....

— E se assim fosse, Sr. Magalhães? perguntou a moça, disposta a gracejar com o mancebo, para esquecer as penas que a affligiam:

— Oh! D. Leonor! pergunta-se por ventura ao naufrago sobre um mar procelloso o que faria se avitasse perto a praia salvadora! pergunta-se ao degradado o que faria se podesse voltar á sua patria! pergunta-se ao beija-flôr o que faria se visse a bonina com o calix transbordando de nectareo mel! O que faria? *ama-la-hia* louca e desesperadamente! *ama-la-hia* como o naufrago á praia salvadora, como o degradado a patria! *ama-la-hia* como a rolinha o esposo, como a beija-flôr ao mel, como o orvalho a flôr, como a flôr o sol, como as arvores a brisa, como a brisa o espaço, como o rio o leito! *Ama-la-hia* com todas as potencias de minha alma!

— Acabou com todo esse cortejo de *ama-la-hias?* perguntou Leonor.

— Acabei; porém posso continuar, se a senhora quizer!.... respondeu Magalhães olhando-a admirado.

— Dá-me licença para ser franca?

— Antes a franqueza ainda que amarga do que a hypocrisia......

— Pois bem: o senhor perdeu as suas bellas palavras e o seu tempo!....

— Minha senhora!.....

— Sim; essa declaração tão bem estudada, que o senhor acabou de declamar tão comicamente, não produzio em mim senão um profundo desgosto!

Magalhães enfiou redondamente; vermelho, com as narinas inchadas, com os olhos embaciados e baixos, e cahidos os cantos da bocca, não poude articular uma palavra.

A moça teve piedade delle, e accrescentou para consola-lo;

— Desculpe-me, senhor; mas eu não amo-o, nem o poderei amar jamais: o amor é todo fatal; e o senhor não m'o inspirou; antes dizer a verdade do que engana-lo, não é assim?

— Obrigado, minha senhora! murmurou o infeliz namorado, conseguindo sahir do torpor em que estivera—obrigado; eu me retiro para não continuar a desgosta-la mais!...

E ao passar por Marcondes disse:

— Fui vergonhamente derrotado! vai tu agora ver se consegues ao menos descobrir o nosso rival: nem tive animo para isso!

— E's um pobre diabo! exclamou o enfatuado calouro—pois vás assistir ao mais esplendido triumpho, que a philosophia e diplomacia amorosa dos nossos dias obter possam!...

Encaminhou-se endireitando o enorme collarinho á Pinaud, para Leonor, que ao ve-lo approximar-se disse baixinho:

— Ainda ha pouco o cascabulho, e agora o calouro; qual dos dous é mais disfructavel?

— Minha senhora, principiou Marcondes —tenho a honra de demandar-lhe alguns minutos de attenção: venho preencher junto de V. Exc. uma commissão dupla.

— E quem o encarregou dessa commissão, Sr. *doutor?* perguntou a moça acentuando a ultima palavra.

Marcondes ao ouvir o tratamento tão lisongeiro de—doutor—, assumio um ar de importancia, e respondeu com voz grossa, pausada e theatral:

— A deosa do amor!

— Pessima recommendação! não entretenho nem desejo entreter relações de especie alguma com a sua soberana: demais que é das suas credenciaes?

— Já tive a *destincta* de apresenta-las a V. Exc. quando me foi dada esta flor symbolica! disse o estudante saccando da algibeira do paletot um cravo secco, que apresentou a Leonor.

— Uma flor velha e mofada! e o senhor teve a fantasia de guarda-la, e emprestar-lhe uma significação que ella estava longe de ter, quando lhe foi dada?!

— Perdôe-me, minha senhora; mas um cravo branco offertado pela pessoa a quem se ama, significa.......

— Nada significa, senhor! exprimirá quando muito uma amabilidade, um desejo de obsequiar e nada mais.

— Só, minha senhora?

— Só; o mais é uma pretenção vaidosa....

— Facilmente justificada attenta a condescendencia e facilidade com que as moças.....

— Menos isso, senhor! exclamou Leonor energicamente, e tornando-se séria—não consinto, que em minha presença se diga qualquer cousa que ultraje o sexo a que pertenço!... a delicadeza assim lh'o devera ter imposto, livrando-me do pesar de exigi-lo agora!

— Mil perdões, minha senhora, murmurou o rapaz confundido—eu nada ia proferir que podesse abocanhar o sexo amavel, a quem respeito, acato e venero neste momento na estimavel personalidade de V. Exc..

— Bem; agradeço-lhe o cavalheirismo; agora vamos a segunda parte de sua commissão: qual é ella?

— V. Exc. repelio-me tão formalmente na exposição da primeira, que não me atrevo a expôr-lhe o objecto da segunda; mesmo porque esta é uma consequencia daquella, caso tivesse sido bem succedido.

— Não importa; diga sempre, que prometto-lhe ser mais accessivel.

— V. Exc. promette?

— Sim; póde ficar seguro.

— Confio na senhora, e no pacto que acabamos de celebrar....

— Não desmentirei da sua confiança.

— Pois bem: V. Exc. ama?

Leonor hesitou um pouco, e respondeu depois com um tom sincero:

— Amo!...

— Muito?

— Muito!.....

— E seria indiscripção perguntar-lhe o nome do mortal, que mereceu tanta felicidade?

— Não lh'o posso dizer mais nada...

— Note bem; V. Exc. já começa a furtar-se a sua promessa! Tomo a liberdade de lembrar-lhe que entre nós, minha senhora, celebrou-se um pacto perfeito, e unilateral, visto como houve mutuo consenso, e possibilidade de prestação.

— Porém o que o senhor exige de mim é um impossivel moral?

— Muito bem! gostei da resposta, D. Leonor! Entretanto se eu disser esse nome, V. Exc. não m'o negará, não é assim?

— Póde dize-lo!

— Almeida?

A morena suspirou e disse:

— Não é.....

— Não sei então quem possa ser! será o Sr. Niceto?....

— E' o senhor *doutor*!.... exclamou a moça com uma risada tão galhofeira, que desconcertou o pobre rapaz.

—Oh! V. Exc. está hoje de um humor insupportavel! exclamou elle corando de despeito,

—E o senhor de uma indiscripção intoleravel!...

—Autorisada por V. Exc. *volenti non fit injuria*, minha senhora...

Leonor lançou á Marcondes um olhar severo, que envolveu-o todo, e fêl-o estremecer; e levantando-se do lugar em que estava, foi com passo firme sentar-se junto do commendador.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO [illegible]